Agrupamento de Escolas
Piscinas - Olivais

Observatório de Qualidade

Relatório

de

Autoavaliação

2017/2018

Índice

1 ENQUADRAMENTO 4

1.1 O PAPEL DO OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE NA AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO 4

1.2 MODELO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO 5

1.3 METODOLOGIA 5

1.4 CRONOGRAMA 6

1.5 CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO AGRUPAMENTO 6

1.5.1 Alunos do pré-escolar 6

1.5.2 Alunos do 1.º ciclo 7

1.5.3 Alunos do 2.º ciclo 8

1.5.4 Alunos do 3.º ciclo 8

1.5.5 Pessoal Docente 8

1.5.6 Pessoal não docente 9

1.6 OFERTA FORMATIVA 9

DOMÍNIOS DE ANÁLISE 10

PLANO DA AVALIAÇÃO 10

DOMÍNIO 1: RESULTADOS 12

2 RESULTADOS ACADÉMICOS 12

2.1 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS 12

2.1.1 Insucesso, abandono e absentismo 12

2.1.2 Avaliação interna – Português e Matemática 13

2.1.3 Avaliação interna – N.º de alunos que obteve classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares 13

2.1.4 Avaliação externa 14

2.1.5 Taxa de sucesso global média 15

2.2 RESULTADOS SOCIAIS 16

2.2.1 Comportamento e indisciplina 16

2.2.1.1 Conhecimento e cumprimento das regras de funcionamento da escola por parte dos alunos 16

2.2.1.2 Questões disciplinares 17

2.3 PERFIL SOCIAL 19

2.3.1 Relação entre o perfil social e o trajeto escolar dos alunos 19

2.3.2 Ação Social Escolar (ASE) 19

2.4 RELAÇÕES SOCIOAFETIVAS 21

2.4.1 Alunos 21

2.4.2 Docentes e não docentes 22

2.4.3 Encarregados de Educação 23

2.4.3.1 Análise dos resultados dos inquéritos 23

2.4.4 Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) 25

2.5 RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE 25

2.5.1 Quadro de Mérito e Excelência 25

2.5.2 Prémios atribuídos 26

DOMÍNIO 2: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO 27
3 PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO 27
3.1 RESULTADOS DO INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO AOS DOCENTES DOS DEPARTAMENTOS CURRICULARES 27
3.2 RESULTADOS DA AÇÃO MAIS CIÊNCIA 31
3.3 PRÁTICAS DE ENSINO 31
3.3.1 Oficinas Pedagógicas 31
3.3.2 Oficinas de Português e de Matemática – 1.º ciclo 32
3.3.3 Oficinas de Português e de Matemática – 2.º/3.º ciclos 32
3.3.4 Português Extra 33
3.3.5 Apoio ao Estudo 33
3.3.6 Apoio Pedagógico Acrescido (APA) 33
3.3.7 Apoio Tutorial Específico 34
3.3.8 Tutoria Partilhada 34
3.3.9 Educação Especial 35
3.3.10 Biblioteca Escolar 36
3.4 RESULTADOS DOS INQUÉRITOS À COMUNIDADE 39
3.5 MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO 45
3.5.1 Ensino e aprendizagens 45
3.5.1.1 Serviço de Psicologia e Orientação 45
3.5.1.2 Reorientação do Percurso Escolar 45
3.6 ESPAÇOS E SERVIÇOS 47
DOMÍNIO 3 – LIDERANÇA E GESTÃO 51
4 VISÃO E ESTRATÉGIA 51
4.1 RESULTADOS DO INQUÉRITO 51
4.2 PARCERIAS, PROTOCOLOS E PROJETOS 56
4.2.1 Parcerias e Protocolos 56
4.2.2 Projetos 56
4.2.3 Resultado do inquérito 59
4.3 PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO 60
4.3.1 Taxa de participação dos pais e EE em reuniões com o professor titular/diretor de turma 60
4.3.2 Resultados dos Inquéritos 60
5 ANÁLISE SWOT (STRENGTHS, WEAKNESSES, OPPORTUNITIES, THREATS) 63
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS 64

1 Enquadramento

1.1 O papel do Observatório de Qualidade na autoavaliação do Agrupamento

O Observatório de Qualidade do Agrupamento de Escolas Piscinas-Olivais foi criado no final do ano letivo 2008/2009, para dar resposta à necessidade de um autoconhecimento e reflexão acerca dos resultados escolares e da prestação do serviço educativo, tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino. De acordo com a Lei n.º 31/2002, artigo 6.º "*A autoavaliação tem carácter obrigatório, desenvolve-se em permanência, conta com o apoio da administração educativa e assenta nos termos de análise seguintes:*

a) *Grau de concretização do projecto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas;*

b) *Nível de execução de actividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afectivas e emocionais de vivência escolar propícia à interacção, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;*

c) *Desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à acção educativa, enquanto projeto e plano de actuação;*

d) *Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;*

e) *Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa."*

O relatório de autoavaliação, de acordo com a alínea c), do ponto 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008 (alterado pelo Decreto-Lei n.º 223/2009, de 11 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho) integra-se numa lógica de visibilidade e prestação de contas à comunidade por parte da gestão escolar. *"o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo".*

O Observatório de Qualidade desempenha um papel fulcral na autoavaliação deste Agrupamento, visto que tem como finalidade a prossecução dos objetivos que a seguir se enumeram:

(i) Dar continuidade ao processo de autoavaliação do Agrupamento;

(ii) Refletir criticamente com vista à eficiência e eficácia do desempenho do Agrupamento;

(iii) Elencar os pontos fortes e os pontos fracos, bem como as oportunidades e constrangimentos;

(iv) Estimular e sensibilizar todos os intervenientes na comunidade educativa para a importância da sua participação no processo de avaliação;

(v) Conhecer o nível de satisfação da comunidade educativa em relação ao Agrupamento;

(vi) Promover a divulgação dos dados recolhidos junto da comunidade educativa;

(vii) Implementar projetos de mudança em parceria com a coordenação de Projetos de Desenvolvimento Educativo;

1.2 Modelo de autoavaliação utilizado

Inspirado com base no modelo *Common Assessement Framework* (CAF), integra metodologias utilizadas noutras escolas e agrupamentos, criando-se um modelo ajustado aos aspetos que queríamos avaliar. Assim, construímos a nossa matriz *Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats* (SWOT) para a definição estratégica de ações de melhoria.

1.3 Metodologia

A metodologia de trabalho adotada para o presente ano letivo privilegiou as técnicas de recolha de informação como a análise documental e a realização de inquéritos por questionário.

A análise documental recaiu sobre uma variedade significativa de registos das diferentes estruturas de orientação educativa, a saber: documentos orientadores, atas, relatórios, resultados de provas finais (exames nacionais), entre outros.

Os inquéritos por questionário (modelo IGEC) foram dirigidos à totalidade dos intervenientes da comunidade educativa (alunos do quarto ano do 1.º, do 2.º e 3.º ciclos, encarregados de educação dos Jardins de Infância, das escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, docentes, trabalhadores não docentes e direção), de acordo com a tabela seguinte:

	Inquéritos		
Intervenientes	**Enviados**	**Respondidos**	**% de respostas**
Alunos do 1.º ciclo (4.º ano)	140	56	40 %
Alunos do 2.º e 3.º ciclos	717	571	80 %
Encarregados de educação do JI	169	18	11 %
Encarregados de educação do 1.º, 2.º e 3.º ciclos	1286	200	16 %
Docentes	126	74	59 %
Trabalhadores não docentes	51	20	39 %
Direção	4	4	100 %

Tabela 1

A aplicação dos inquéritos foi feita através da aplicação digital *LimeSurvey* e, posteriormente, procedeu-se ao tratamento estatístico dos dados recolhidos através do programa *Microsoft Excel*.

Foram também criados inquéritos de satisfação aplicados aos docentes dos departamentos curriculares com recurso à plataforma digital do *Google Forms*, tendo sido respondidos pela totalidade dos docentes do Agrupamento.

1.4 Cronograma

Atividades	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	JL
Reunião da Equipa de Autoavaliação para organização interna da equipa, identificação dos documentos principais da organização e esclarecimento de dúvidas											
Caracterização da comunidade escolar											
Levantamento de projetos do Agrupamento											
Levantamento de dados sobre apoios educativos (alunos NEE, Tutorias, Apoios Educativos, Oficinas)											
Levantamento dos resultados escolares											
Levantamento dos registos relativos ao(s) comportamento(s) dos alunos											
Monitorização do funcionamento de Apoios Educativos, Oficinas, Coadjuvações											
Levantamento das taxas de participação de Encarregados de Educação nas reuniões convocadas pelo D.T/ atendimento semanal											
Elaboração do Plano Anual de Atividades 2017/18											
Relatórios de autoavaliação dos Departamentos do Agrupamento 2017/2018											
Relatórios de Coordenação de Departamento 2017/2018											
Avaliação do Plano de Desenvolvimento 2017/2018											
Elaboração do Plano de Desenvolvimento 2018/2019											
Relatórios de avaliação e de coordenação dos Serviços de Psicologia e Orientação 2017/2018											
Relatório de coordenação TEIP											
Reformulação do Plano Plurianual de Melhoria TEIP 2014/2018											
Relatório do Desporto Escolar 2017/2018 e Projeto Desporto Escolar 2018/2019											
Relatório de avaliação do Projeto da UAM (2017/2018)											
Relatório de avaliação do Projeto de Educação para a Cidadania											
Relatório de autoavaliação do Núcleo de Educação Especial											
Relatório de coordenação do Núcleo de Educação Especial											
Relatório de avaliação Biblioteca 2017/2018 e Plano de desenvolvimento 2018/2019											
Relatório Tutoria 2017/2018 e Projeto 2018/2019											
Relatório Final TEIP 2017/2018											
Elaboração do Relatório Final de Autoavaliação											

Tabela 2

1.5 Caracterização sumária do Agrupamento

1.5.1 Alunos do pré-escolar

	Turmas	N.º de alunos								
		Inscritos	Avaliados	NEE	Mudaram de turma	Anularam matrícula	Adiamentos	Retidos por falta	Escalão A	Escalão B
JI Escola Básica n.º 36	JI3 S1	26	21	1	---	5	---	---	4	6
	JI3 S2	25	24	---	---	1	---	---	7	4
	Total	51	45	1	0	6	0	0	11	10
JI Escola Básica Paulino Montez 113	JI6 AM	20	20	2	---	---	---	---	3	2
	JI6 EN	24	21	1	---	3	---	---	2	5
	JI6 VE	25	21	---	---	4	---	---	2	3
	Total	69	62	3	0	7	0	0	7	10
JI Escola Básica S. Mª Olivais 175	JI8 AZ	24	22	---	---	2	---	---	11	3
	JI8 EN	26	22	---	1	3	---	---	6	5
	Total	50	44	0	1	5	0	0	17	8
	Total JI	170	151	4	1	18	0	0	35	28

Tabela 3 (Jardim de Infância(JI); JI3(S1) sala 1; JI3(S2) sala 2; JI6(AM) sala amarela; JI6(EN) sala encarnada; JI6(VE) sala verde; JI8(AZ) sala azul; JI8(EN) sala encarnada.

1.5.2 Alunos do 1.º ciclo

	Turmas	N.º de alunos								
		Inscritos	Avaliados	NEE	Mudaram de turma	Transferidos	Repetentes	Retidos por faltas	Escalão A	Escalão B
1ºANO	1.ºA 113	22	21	2 (1UAM)	1	1	0	0	0	0
	1.ºB 113	19	19	3	0	0	0	0	5	3
	1.ºC 113	23	23	0	1	0	0	0	7	3
	1.ºA 36	20	20	1	0	1	0	0	3	6
	1.ºB 36	23	23	0	0	2	0	0	9	5
	1.ºA 175	17	17	1	0	0	4	11	14	0
	Total 1.º ano	124	123	7	2	4	4	11	38	17
2ºANO	1.ºA 113	2	1	2 (1UAM)	0	0	0	0	1	0
	1.ºB 113	1	1	1	0	0	0	0	0	0
	1.ºC 113	1	1	0	0	0	0	0	1	0
	2.ºA 113	26	25	2 (1 UAM)	2	0	1	0	9	2
	2.ºB 113	20	20	1	1	0	1	0	2	2
	3.ºA 113	1	1	1	0	0	0	0	1	0
	3.ºB 113	1	0	1 UAM	2	0	0	0	0	0
	2.ºA 36	26	26	0	0	1	1	0	6	5
	2.ºB 36	26	26	1	0	0	0	0	5	2
	2.ºC 36	14	14	7	0	2	11	0	6	0
	1.ºA 175	3	3	1	2	0	1	1	1	0
	2.ºA 175	20	20	1	1	1	3	0	8	1
	3.ºA 175	6	6	0	0	0	6	0	5	0
	Total 2.º ano	146	144	18	8	4	24	1	45	12
3ºANO	3.ºA 113	25	24	4 (1UAM)	0	0	0	0	5	4
	3.ºB 113	25	25	2	0	0	0	0	4	0
	4.ºA 113	2	2	1	0	0	1	0	1	0
	2.ºC 36	5	5	1	0	0	0	0	3	2
	3.ºA 36	25	25	2	0	1	1	0	9	1
	3.ºB 36	26	26	1	0	0	1	0	5	4
	3.ºA 175	14	14	3	2	0	4	0	11	0
	3.ºB 175	17	17	4	2	1	14	0	10	1
	Total 3.º ano	139	138	18	4	2	21	0	48	12
4ºANO	4.ºA 113	24	24	2	0	0	0	0	6	3
	4.ºB 113	18	17	2 (1UAM)	0	2	1	0	6	1
	4.ºC 113	20	19	3 (1UAM)	0	0	1	0	5	2
	4.ºA 36	26	26	2	0	0	0	0	7	5
	4.ºB 36	22	22	1	0	0	4	0	12	1
	4.ºA 175	18	18	2	1	1	4	0	7	1
	4.ºB 175	15	15	3	2	0	13	0	11	0
	Total 4.º ano	143	141	15	3	3	23	0	54	13
	Total 1.º ciclo	552	546	58	17	13	72	12	185	54

Tabela 4

1.5.3 Alunos do 2.º ciclo

	N.º de alunos								
Turmas	**Inscritos**	**Avaliados**	**NEE**	**Mudaram de turma**	**Transferidos**	**Repetentes**	**Retidos por faltas**	**Escalão A**	**Escalão B**
5.ºA	26	26	8	0	2	14	15	17	1
5.ºB	28	28	1	0	1	1	0	7	1
5.ºC	28	28	5	1	1	7	1	13	6
5.ºD	28	28	4	0	3	6	1	13	1
5.ºE	20	20	3	0	0	2	1	9	2
5.ºF	28	27	1	0	2	2	4	8	6
Total 5.º ano	158	157	22	1	9	32	22	59	17
6.ºA	30	30	2	0	0	1	0	4	3
6.ºB	31	27	7	0	0	3	0	10	4
6.ºC	28	28	2	1	1	4	0	7	4
6.ºD	30	29	2	1	1	1	1	9	4
6.ºE	18	18	4	0	2	6	2	7	1
6.ºF	24	24	2	0	2 (1AM)	15	13	18	2
Total 6.º ano	161	156	19	2	6	30	16	55	18
Total 2.º Ciclo	319	313	41	3	15	62	38	114	35

Tabela 5

1.5.4 Alunos do 3.º ciclo

	N.º de alunos								
Turmas	**Inscritos**	**Avaliados**	**NEE**	**Mudaram de turma**	**Transferidos**	**Repetentes**	**Retidos por faltas**	**Escalão A**	**Escalão B**
7.ºA	28	28	1	1	0	0	4	1	1
7.ºB	28	27	7	0	0	0	0	8	4
7.ºC	28	28	4	0	1	7	1	6	4
7.ºD	26	26	3	0	3	1	0	7	4
7.ºE	27	26	1	1	2 (1AM)	3	2	9	7
Total 7.º ano	137	135	16	2	6	11	7	31	20
8.ºA	30	30	2	0	1	1	0	3	5
8.ºB	30	29	1	0	0	1	0	7	4
8.ºC	25	25	1	0	5	7	1	6	5
8.ºD	28	28	2	1	0	5	0	3	3
Total 8.º ano	113	112	6	1	6	14	1	19	17
9.ºA	30	30	2	0	1	1	0	4	6
9.ºB	31	31	5	0	0	0	0	2	2
9.ºC	30	30	4	0	0	0	0	2	6
9.ºD	30	29	2	2	0	0	1	7	2
Total 9.º ano	121	120	13	2	1	1	1	15	16
Total 3.º ciclo	371	367	35	5	13	26	9	65	53

Tabela 6

1.5.5 Pessoal Docente

O corpo docente é constituído por 125 professores e educadores. Os docentes estão organizados em 7 departamentos, de acordo com o Regulamento Interno do Agrupamento

Pessoal docente por categoria

Quadro de Agrupamento	QZP/ Mobilidade Interna	Contratados	Total
71	16	38	125

Tabela 7 (QZP-Quadro de Zona Pedagógica)

Pessoal docente por idade e tempo de serviço

Tempo de serviço	<30 anos	30 a 40 anos	41 a 50 anos	51 a 60 anos	mais de 60 anos
Até 4 anos					
5 a 9 anos		3	2		
10 a 19 anos		19	26	4	
20 a 29 anos			23	16	
30 ou mais anos				23	9
Total	0	22	51	43	9

Tabela 8

1.5.6 Pessoal não docente

Exercem funções no Agrupamento 33 funcionários, distribuídos por assistentes técnicos e assistentes operacionais. No quadro seguinte está a representação do pessoal não docente por vínculo e categoria. Os técnicos superiores são um Psicólogo e uma Assistente Social.

Pessoal não docente por vínculo e categoria

Vínculo / categoria	Assistente Operacional	Assistente Técnico	Técnico Superior	Chefe de Serviços de Administração Escolar
Contratado a termos resolutivo certo	14		1	1
Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	13	6	1	
Contrato de emprego e inserção				
Total	27	6	2	1

Tabela 9

1.6 Oferta formativa

As escolas do Agrupamento respondem de acordo com as suas características, aos interesses e necessidades dos jovens e adultos e da comunidade local.

Para além do ensino regular, o Agrupamento integra um conjunto de respostas diversificadas e específicas, nomeadamente:

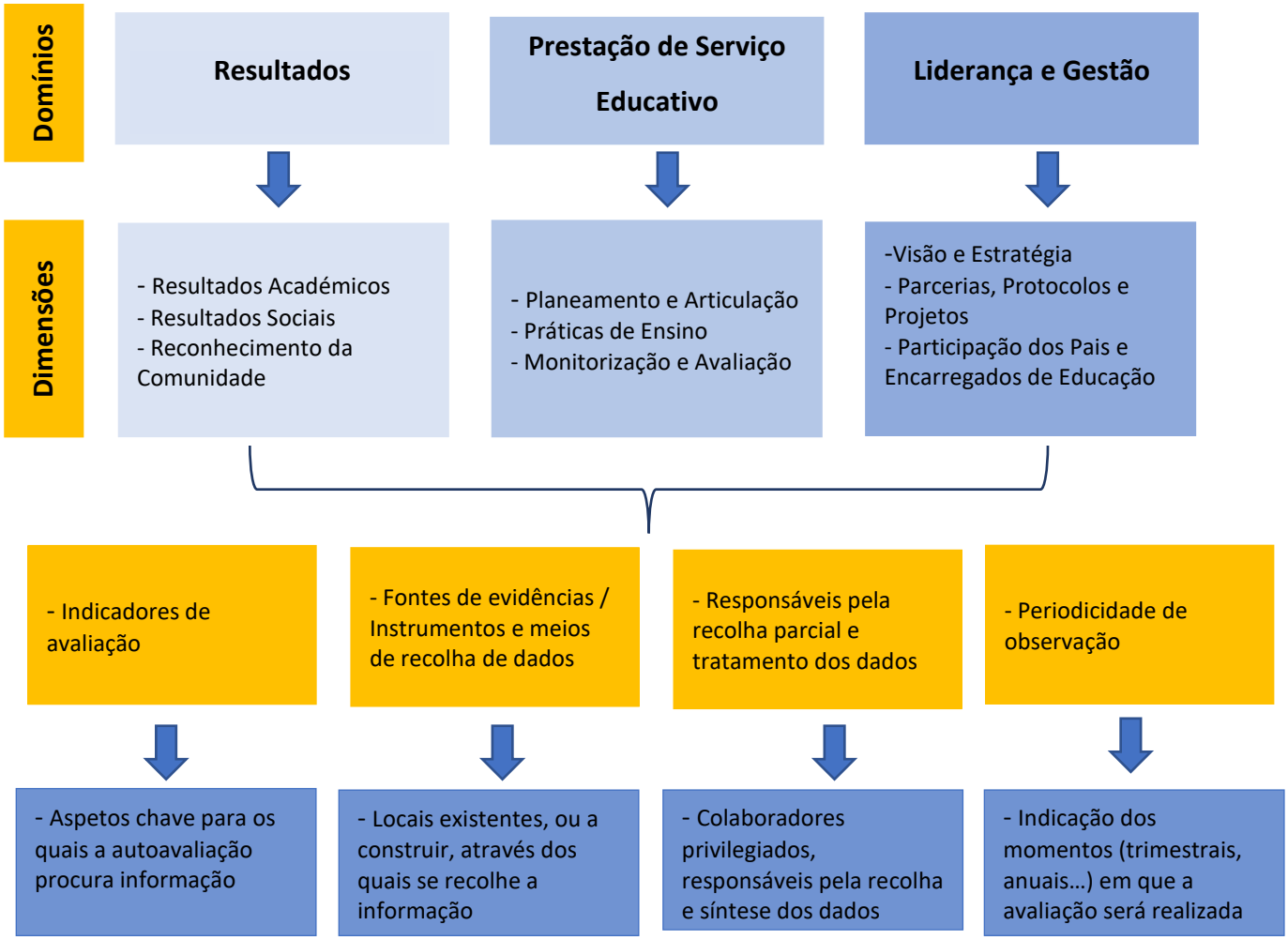
Percurso Curricular Alternativo (P.C.A.) no 5.º e 6.º anos de escolaridade.

Duas unidades de Apoio à Multideficiência, uma do 1.º ciclo a funcionar na escola EB1 Paulino Montez e outra do 2.º e 3.º ciclos, a funcionar na escola EB1 Santa Maria dos Olivais.

Domínios de Análise

Plano da avaliação

No organograma seguinte apresentam-se os domínios de análise que suportam o relatório de autoavaliação do Agrupamento.



Na tabela seguinte está descrita a distribuição das fontes consultadas e instrumentos pelos três domínios em avaliação, respetivas dimensões e indicadores de avaliação.

Distribuição das fontes consultadas e instrumentos utilizados pelos três domínios em avaliação

Domínio 1: Resultados

Dimensões	Indicadores de Avaliação	Fontes	Técnicas/ Instrumentos
Resultados Académicos	Evolução dos resultados nos últimos 3 anos	Relatório Final TEIP Relatórios OQ 15/16; 16/17 e 17/18	Ficheiros de monitorização do 1.º, 2.º e 3.º períodos
Resultados Sociais	Comportamento e indisciplina Perfil Social Relações socioafetivas Gabinete de Apoio ao aluno e à Família	Ficheiro de monitorização do GAAF	Inquéritos por questionário: - alunos, docentes, não docentes e EE
Reconhecimento da Comunidade	Quadro de mérito e excelência	Ata do Conselho de Turma	
	Prémios atribuídos	Ata do Conselho de Turma	

Tabela 10

Domínio 2: Prestação de Serviço Educativo

Dimensões	Indicadores de Avaliação	Fontes	Técnicas/ Instrumentos
Planeamento e Articulação	Resultados do inquérito de satisfação aos docentes dos departamentos curriculares		Inquéritos por questionário: docentes
	Resultados de Ação Mais Ciência	Relatório da Atividade	
Práticas de Ensino	Oficinas Pedagógicas		Ficheiro de monitorização das oficinas
	Português Extra	Ata do Conselho de Turma	
	Apoio ao Estudo	Ata do Conselho de Turma	
	Apoio Pedagógico Acrescido	Ata do Conselho de Turma	
	Apoio Tutorial Específico	Relatório da Tutoria	
	Tutoria Partilhada	Relatório da Tutoria	
	Educação Especial	Relatório da Educação Especial	Ficheiro de monitorização da Educação Especial
	Biblioteca Escolar	Relatório da Biblioteca Escolar	
	Resultados dos Inquéritos à Comunidade		Inquéritos por questionário: - alunos, docentes, não docentes e EE
Monitorização e Avaliação	Ensino e Aprendizagens		Relatório SPO
	Espaços e Serviços		Inquéritos por questionário: - alunos, docentes, não docentes e EE

Tabela 11

Domínio 3: Liderança e Gestão

Dimensões	Indicadores de Avaliação	Fontes	Técnicas/ Instrumentos
Visão e Estratégia	Resultado do Inquérito		Inquéritos por questionário: Direção
Parcerias, Protocolos e Projetos	Parcerias e Protocolos	Direção	
	Projetos	Relatório da Coordenação de projetos	Inquéritos por questionário: - alunos e EE
Participação dos Pais e Encarregados de Educação	Taxa de participação dos Pais e EE em reuniões com o Professor Titular/Diretor de turma	Registo de presenças	
	Resultados dos Inquéritos		Inquéritos por questionário: EE

Tabela 12

Domínio 1: Resultados

2 Resultados Académicos

2.1 Evolução dos resultados nos últimos 3 anos

2.1.1 Insucesso, abandono e absentismo

1.º Ciclo

	Número de alunos[1]										
	Inscritos[3] (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso[4]		Risco de Abandono[5]						Absentismo[6]	
				Abandono	AM	EF	REF	Total			
Ano Letivo	N.º	N.º	%	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%	N.º	%
2015/2016	548	56	10,2%					2	0,4%	2	0,4%
2016/2017	560	60	10,7%	0	0	0	15	15	2,7%	15	2,7%
2017/2018	552	41	7,4%	1	0	0	28	29	5,3%	28	5,1%

Tabela 13

2.º Ciclo

	Número de alunos[1]										
	Inscritos[3] (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso[4]		Risco de Abandono[5]						Absentismo[6]	
				Abandono	AM	EF	REF	Total			
Ano Letivo	N.º	N.º	%	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%	N.º	%
2015/2016	322	34	10,6%					31	9,6%	26	8,1%
2016/2017	289	32	11,1%	0	1	0	10	11	3,8%	10	3,5%
2017/2018	267	58	21,7%	0	0	0	1	1	0,4%	1	0,4%
PCA (Percurso Curricular Alternativo)											
2015/2016	25	3	12,0%					7	28,0%	7	28,0%
2016/2017	46	10	21,7%	0	3	0	14	17	37,0%	16	34,8%
2017/2018	51	1	2%	0	1	0	34	35	68,6%	35	68,6%

Tabela 14

3.º Ciclo

	Número de alunos[1]										
	Inscritos[3] (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso[4]		Risco de Abandono[5]						Absentismo[6]	
				Abandono	AM	EF	REF	Total			
Ano Letivo	N.º	N.º	%	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%	N.º	%
2015/2016	383	28	7,3%					3	0,8%	0	0,0%
2016/2017	380	24	6,3%	0	1	0	7	8	2,1%	7	1,8%
2017/2018	371	35	9,4%	1	1	0	7	9	2,4%	9	2,4%

Tabela 15

Fonte: Relatório TEIP 2017_2018

1 Inclui todos os alunos, nomeadamente os alunos com necessidades educativas especiais (abrangidos pelo DL n.º 3/2008)

2 Inclui alunos inscritos no PCA

3 Inclui todos os alunos inscritos exceto os transferidos para fora da UO

4 Não inclui os alunos retidos por excesso de faltas injustificadas

5 Considera os alunos que ficaram retidos por excesso de faltas (REF), anularam a matrícula (AM), excluíram por excesso de faltas (EF) e os que, apesar de inscritos, por motivo desconhecido / não comprovado, nunca compareceram às aulas (Abandono). Inclui na contabilização os alunos que se encontram fora da escolaridade obrigatória

6 Considera todos os alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas injustificadas independentemente da situação final, ou seja, quer tenham transitado/concluído, quer tenham desistido ou ficado retidos

7 Não considera ofertas destinadas a adultos e ensino doméstico

2.1.2 Avaliação interna – Português e Matemática

Ano de escolaridade	2015/16						2016/17						2017/18					
	Português			Matemática			Português			Matemática			Português			Matemática		
	N.º total de alunos avaliados	Níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Níveis positivos	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%
1.º ano	122	90	73,77%	122	96	78,69%	119	103	86,55%	119	106	89,08%	123	94	**76%**	123	103	**84%**
2.º ano	153	121	79,08%	153	115	75,16%	149	109	73,15%	149	110	73,83%	144	110	**76%**	144	117	**81%**
3.º ano	148	122	82,43%	148	121	81,76%	143	118	82,52%	143	117	81,82%	138	118	**86%**	138	109	**79%**
4.º ano	133	112	84,21%	133	100	75,19%	143	121	84,62%	143	117	81,82%	140	123	**88%**	140	107	**76%**
5.º ano	195	151	77,44%	195	117	60,00%	155	123	79,35%	155	89	57,42%	156	97	**62%**	156	86	**55%**
6.º ano	135	105	77,78%	135	77	57,04%	168	134	79,76%	169	109	64,50%	156	121	**78%**	156	91	**58%**
7.º ano	161	138	85,71%	164	100	60,98%	120	105	87,50%	120	87	72,50%	135	113	**84%**	135	95	**70%**
8.º ano	123	119	96,75%	124	75	60,48%	139	138	99,28%	140	95	67,86%	112	90	**80%**	112	74	**66%**
9.º ano	94	92	97,87%	94	75	79,79%	118	114	96,61%	118	70	59,32%	120	115	**96%**	120	73	**61%**

Tabela 16 (Fonte: Relatório TEIP 2017/2018)

No 1.º ano de escolaridade verifica-se uma diminuição do sucesso nas duas disciplinas, que está diretamente relacionada com o número de alunos retidos por excesso de faltas, refletindo a alteração da população escolar.

No 5.º ano de escolaridade verifica-se uma quebra significativa do sucesso escolar nas duas áreas curriculares, tendo concorrido para esta diminuição a quase totalidade de alunos retidos nos PCA em que o aumento da média etária dos alunos foi acompanhado por maior absentismo, com reflexos negativos nas suas aprendizagens.

2.1.3 Avaliação interna – N.º de alunos que obteve classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares

Ano de escolaridade	2015/16			2016/17			2017/18		
	N.º total de alunos avaliados	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		N.º total de alunos avaliados	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		N.º total de alunos avaliados	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%
1.º ano	122	89	72,95%	119	101	84,87%	123	92	**75%**
2.º ano	153	111	72,55%	149	99	66,44%	144	104	**72%**
3.º ano	148	93	62,84%	143	107	74,83%	138	100	**72%**
4.º ano	133	96	72,18%	143	107	74,83%	140	84	**60%**
5.º ano	195	87	44,62%	155	51	32,90%	156	55	**35%**
6.º ano	135	61	45,19%	169	84	49,70%	156	68	**44%**
7.º ano	164	80	48,78%	120	62	51,67%	135	84	**62%**
8.º ano	124	66	53,23%	140	73	52,14%	112	57	**51%**
9.º ano	94	58	61,70%	118	68	57,63%	120	71	**59%**

Tabela 17 (Fonte: Relatório TEIP 2017/2018)

Verifica-se que em transição do 1.º para o 2.º ciclo, embora tenham sido realizadas ações de articulação para suavizar este salto, é necessário a consolidação de medidas que contrariam esta situação.

Ciclo	2015/16		2016/17		2017/18	
	N.º total de alunos avaliados	N.º alunos aval. Positiva a todas disciplinas	N.º total de alunos avaliados	N.º alunos aval. Positiva a todas disciplinas	N.º total de alunos avaliados	N.º alunos aval. Positiva a todas disciplinas
1.º Ciclo	556	389	554	414	545	380
2.º Ciclo	330	148	324	135	312	123
3.º Ciclo	382	204	378	203	367	212

Tabela 18 (Fonte: Relatório TEIP 2017/2018)

2.1.4 Avaliação externa

É de registar que o sucesso na prova final de ciclo da disciplina de Português foi o maior registado nos últimos seis anos (cerca de 5% acima da média nacional).

Em relação aos resultados da prova final de ciclo da disciplina de Matemática, apesar de menos expressivos estão igualmente acima da média nacional.

(Resultados da 1.ª chamada dos alunos do 9.º ano que realizaram as provas na qualidade de internos e para aprovação)

Português - Prova 91														
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2012/13	0	0,0%	13	11,9%	61	56,0%	33	30,3%	2	1,8%	0	0,0%	74	67,9%
2013/14	7	7,1%	28	28,6%	45	45,9%	18	18,4%	0	0,0%	0	0,0%	80	81,6%
2014/15	2	2,5%	22	27,2%	44	54,3%	13	16,0%	0	0,0%	1	1,2%	68	84,0%
2015/16	0	0,0%	17	18,1%	59	62,8%	18	19,1%	0	0,0%	0	0,0%	76	80,9%
2016/17	1	0,9%	28	24,6%	68	59,6%	17	14,9%	0	0,0%	0	0,0%	97	85,1%
2017/18	8	6,8%	45	38,1%	54	45,8%	11	9,3%	0	0,0%	0	0,0%	107	90,7%

Tabela 19 (Fonte: Relatório TEIP 2017/2018)

Matemática - Prova 92														
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2012/13	5	4,6%	11	10,1%	41	37,6%	47	43,1%	5	4,6%	0	0,0%	57	52,3%
2013/14	8	8,2%	14	14,3%	32	32,7%	42	42,9%	2	2,0%	0	0,0%	54	55,1%
2014/15	8	9,8%	13	15,9%	30	36,6%	24	29,3%	7	8,5%	0	0,0%	51	62,2%
2015/16	1	1,1%	16	17,0%	21	22,3%	46	48,9%	10	10,6%	0	0,0%	38	40,4%
2016/17	6	5,3%	35	30,7%	31	27,2%	30	26,3%	12	10,5%	0	0,0%	72	63,2%
2017/18	5	4,2%	24	20,3%	25	21,2%	40	33,9%	24	20,3%	0	0,0%	54	45,8%

Tabela 20 (Fonte: Relatório TEIP 2017/2018)

2.1.5 Taxa de sucesso global média

		N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos que transitaram	Taxa de sucesso
2015/2016	1.º Ciclo	556	490	88,13%
	2.º Ciclo	330	259	78,48%
	3.º Ciclo	382	350	91,62%
	Total	1268	1099	86,67%
2016/2017	1.º Ciclo	554	479	86,46%
	2.º Ciclo	324	264	81,50%
	3.º Ciclo	378	347	91,80%
	Total	1256	1090	86,78%
2017/2018	1.º Ciclo	545	477	87,5%
	2.º Ciclo	313	220	70,3%
	3.º Ciclo	367	321	87,5%
	Total	1225	1018	83,1%

Tabela 21 (Fonte: Relatórios de Autoavaliação 2015/2016 e 2016/2017 e Relatório Final TEIP 2017/2018)

Como se pode verificar no ano letivo 2017/2018 houve uma diminuição significativa da taxa de sucesso do 2.º ciclo, tendo contribuído para este facto uma taxa de sucesso no 5.º ano só de 62,4%.

2.2 Resultados Sociais

2.2.1 Comportamento e indisciplina

2.2.1.1 Conhecimento e cumprimento das regras de funcionamento da escola por parte dos alunos

Como se pode constatar pelos gráficos seguintes, apesar dos alunos conhecerem as regras de funcionamento do Agrupamento, verifica-se que mais de 50% dos inquiridos considera que estes não as cumprem.

- **Os alunos respeitam os professores**

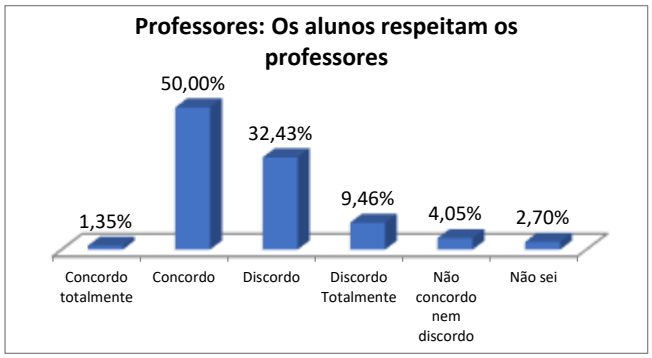


Gráfico 1

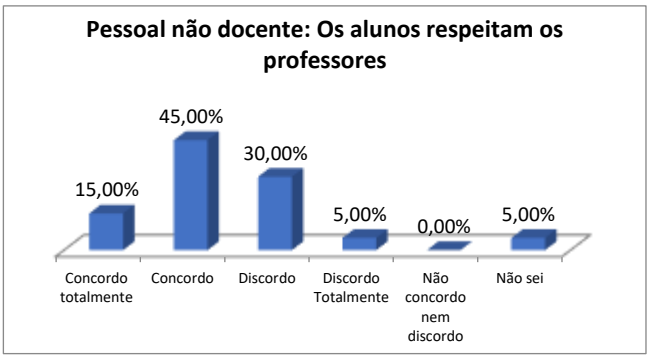


Gráfico 2

- **Os alunos respeitam o pessoal não docente**

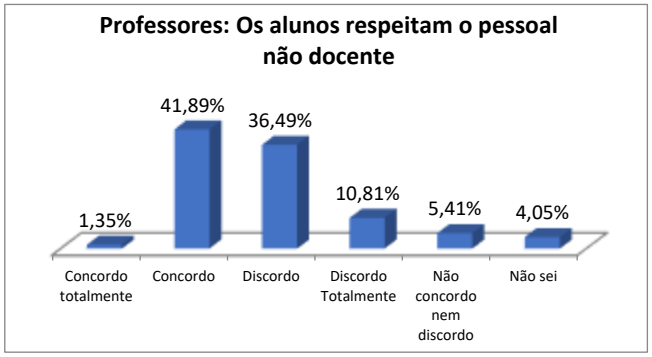


Gráfico 3

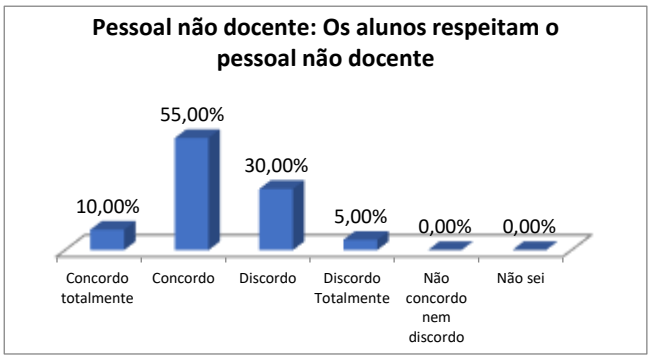


Gráfico 4

- **O comportamento dos alunos é bom**

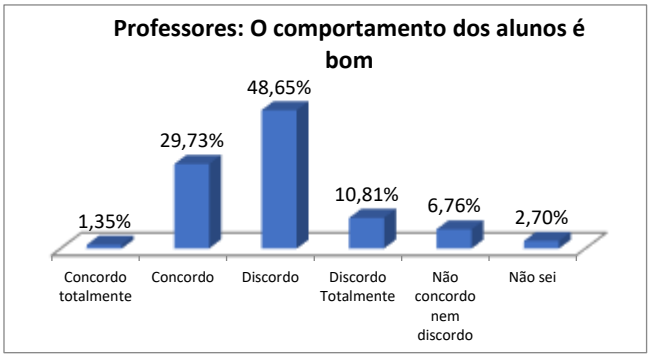


Gráfico 5

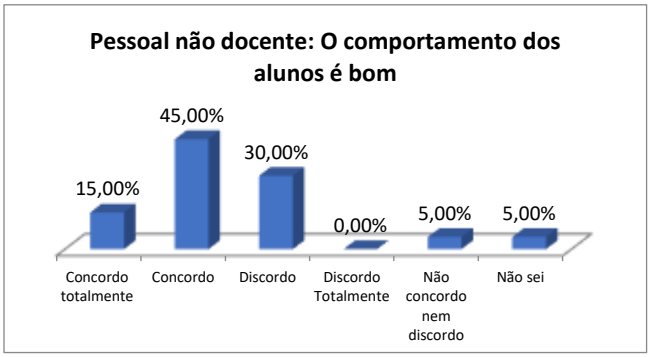


Gráfico 6

- **Conheço as regras de comportamento na escola**

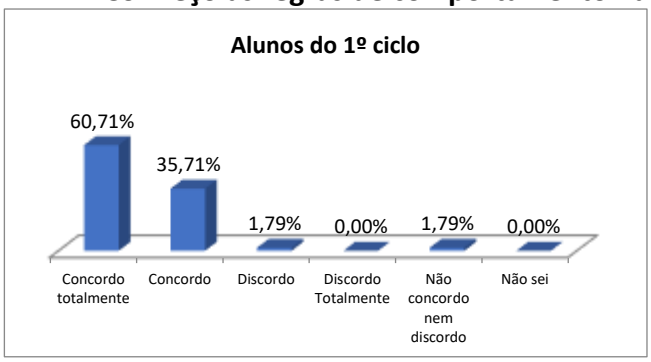


Gráfico 7

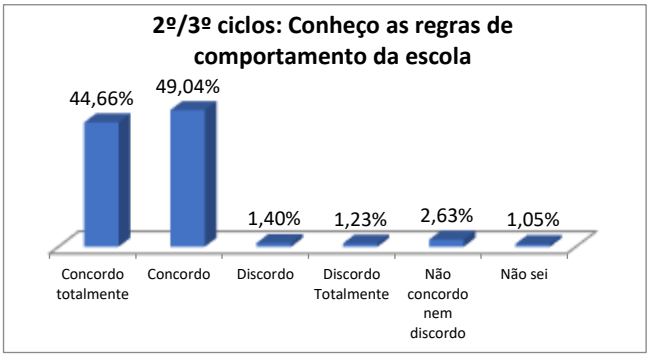


Gráfico 8

- **Na minha sala os alunos portam-se bem**

Gráfico 9

- **Nas aulas há um ambiente de tranquilidade e respeito**

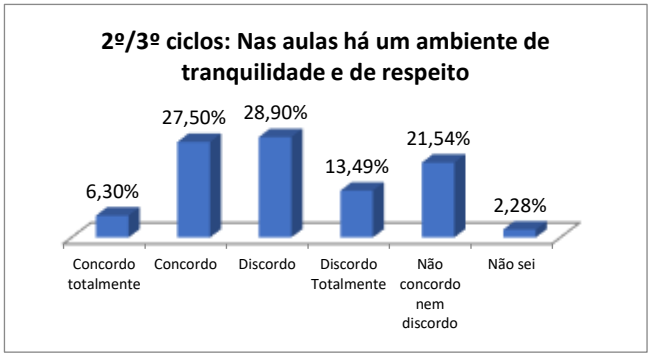


Gráfico 10

2.2.1.2 Questões disciplinares

Verifica-se que apenas cerca de 40% dos inquiridos, à exceção do pessoal não docente, considera que a escola resolve bem os problemas de indisciplina (ver gráficos seguintes).

Em comparação com o ano letivo anterior verifica-se que o número de envolvidos em ocorrências aumentou, bem como o número total de medidas aplicadas (ver tabela abaixo). No entanto, as ocorrências tiveram menor gravidade.

- **As situações de indisciplina são bem resolvidas**

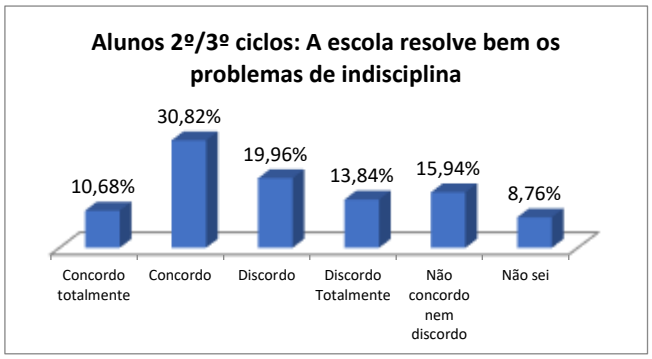


Gráfico 11

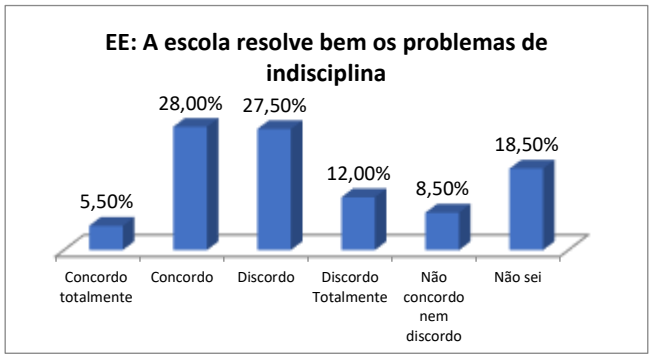


Gráfico 12

Gráfico 13

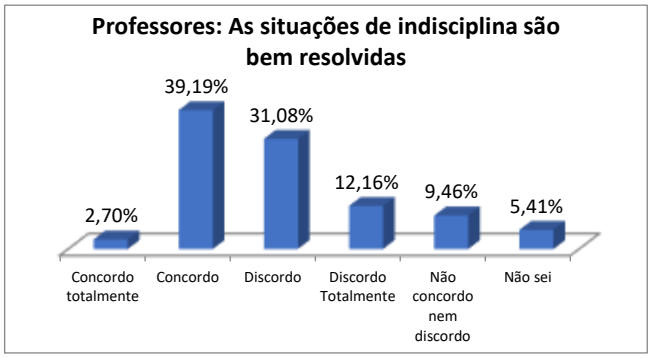


Gráfico 14

Dados relativos à indisciplina em 2016/2017 e 2017/2018

Ano letivo	Ciclo	Total de alunos inscritos	Total de ocorrências	Total de alunos envolvidos em ocorrências	N.º Total de medidas	
					Medidas corretivas	Medidas sancionatórias
2016/2017	1.º	560	5	1	1	0
	2.º	335	54	8	7	10
	3.º	380	43	10	7	6
2017/2018	1.º	552	8	6	2	6
	2.º	318	26	16	13	13
	3.º	371	25	18	12	13

Tabela 22 (Fonte: Relatório Final TEIP 2017/2018)

2.3 Perfil Social

2.3.1 Relação entre o perfil social e o trajeto escolar dos alunos

No estudo realizado no âmbito do programa TEIP, "Perfil social e trajeto escolar dos alunos (2017/2018)", coordenado pela perita externa, professora Teresa Seabra, verificou-se uma relação direta entre a escolaridade familiar e os trajetos escolares realizados pelos alunos (ver gráfico seguinte). Assim, à medida que aumenta a escolaridade familiar aumenta o sucesso escolar.

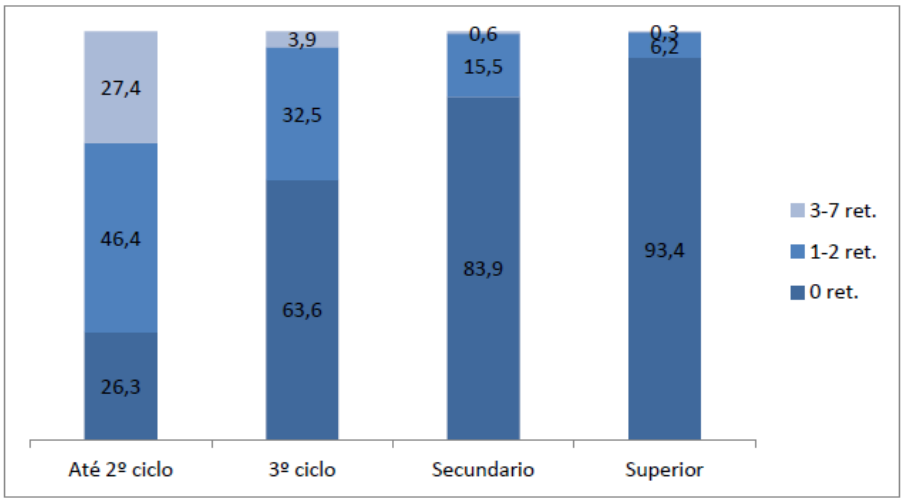


Gráfico 15 (Fonte: Dados MISI – Equipa de Missão para Sistema de Informação do Ministério da Educação)

2.3.2 Ação Social Escolar (ASE)

No gráfico seguinte podemos analisar a evolução da taxa de alunos que beneficiam de Ação Social Escolar (ASE), no Agrupamento.

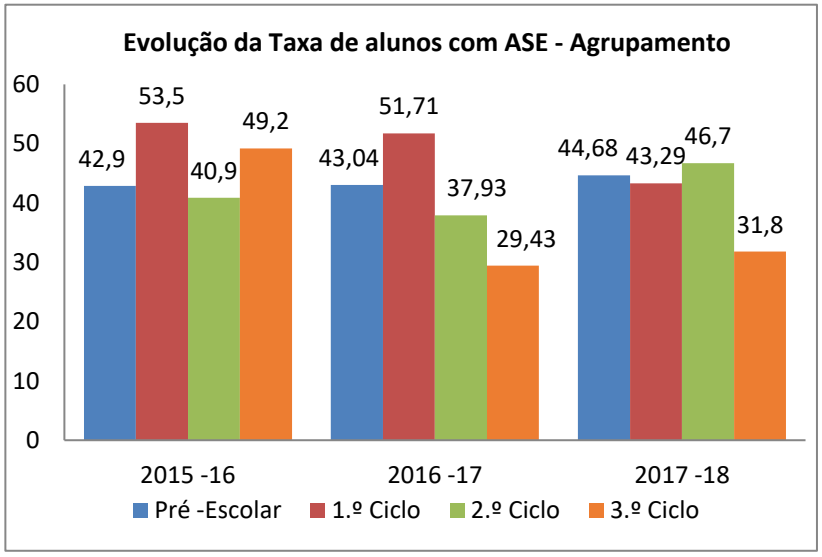


Gráfico 16 (Fonte: Dados MISI – Equipa de Missão para Sistema de Informação do Ministério da Educação)

No gráfico seguinte, está descriminada, por escalão, a taxa dos alunos que beneficiaram de Ação Social Escolar no Agrupamento.

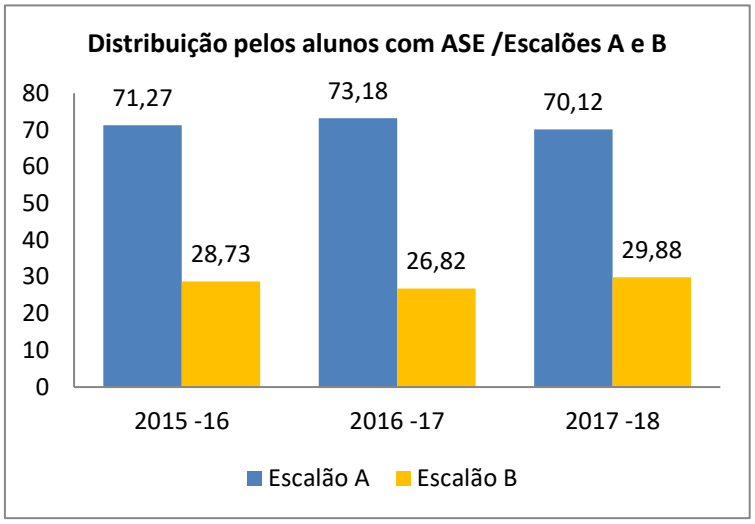


Gráfico 17 (Fonte: Dados MISI – Equipa de Missão para Sistema de Informação do Ministério da Educação)

2.4 Relações socioafetivas

2.4.1 Alunos

Relativamente ao lado socioafetivo, regista-se uma diferença na transição do 1.º para o 2.º/3.º ciclos. No 1.º ciclo, a quase totalidade dos alunos sente-se seguro na escola e gosta da escola. Quando os alunos transitam para os ciclos subsequentes, aumenta a sensação de insegurança, bem como o gostar da escola, apesar de continuarem a referir ter vários amigos na mesma. Estes dados são expectáveis, pois os alunos passam de um regime de quase monodocência numa escola mais pequena, onde o lado socioafetivo é mais consolidado, para um regime de pluridocência.

- **Os professores tratam os alunos com respeito**

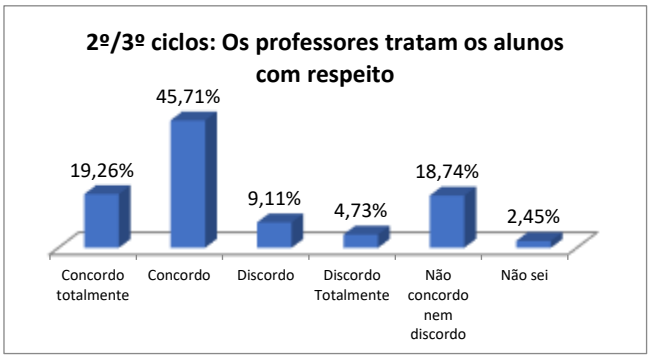


Gráfico 18

- **Sinto-me seguro na escola**

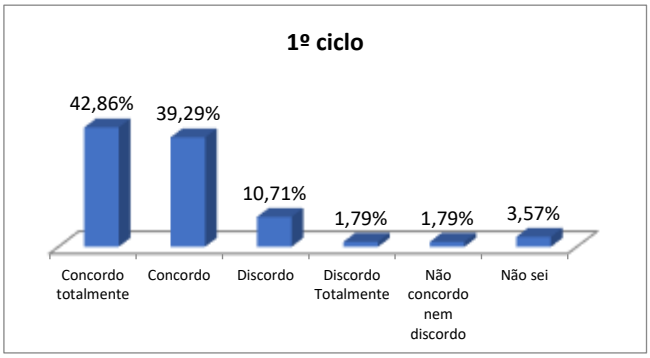


Gráfico 19

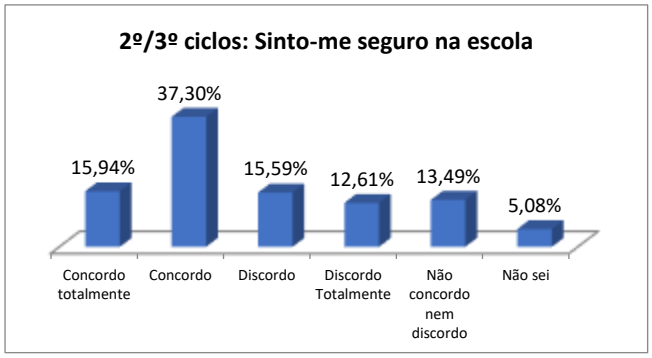


Gráfico 20

- **Tenho vários amigos na escola**

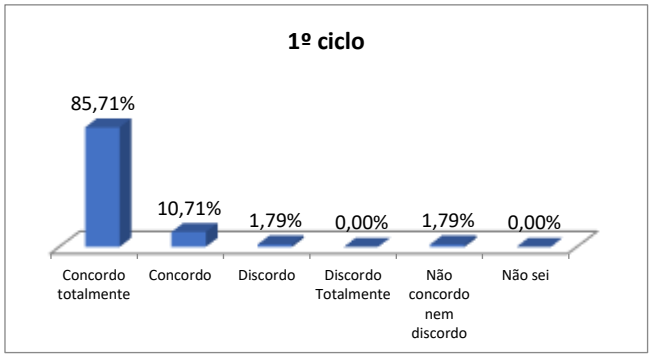


Gráfico 21

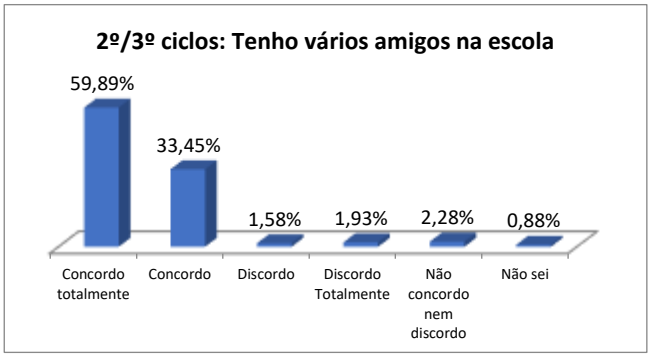


Gráfico 22

- **Gosto desta escola**

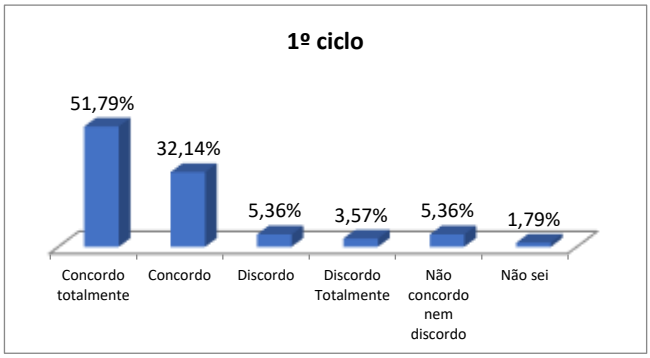


Gráfico 23

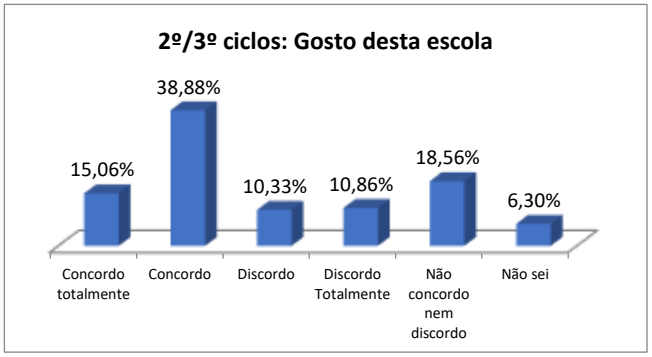


Gráfico 24

2.4.2 Docentes e não docentes

A quase totalidade de docentes e não docentes gostam de trabalhar no Agrupamento. Consideram que o ambiente de trabalho é bom e que a escola é segura.

- **O ambiente de trabalho é bom**

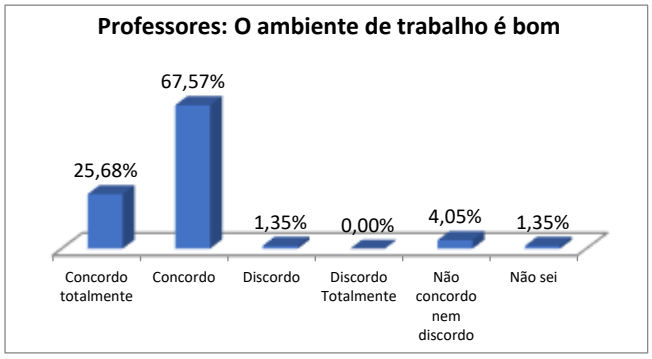


Gráfico 25

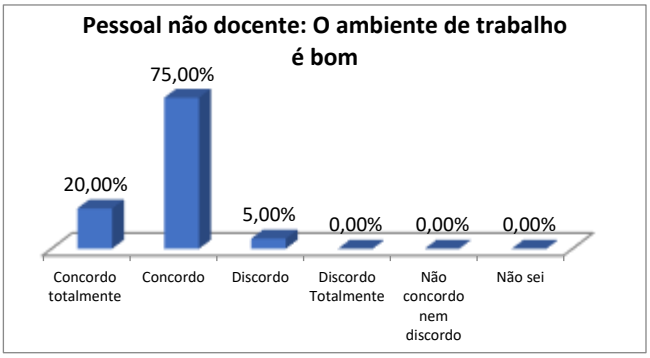


Gráfico 26

- **Gosto de trabalhar nesta escola**

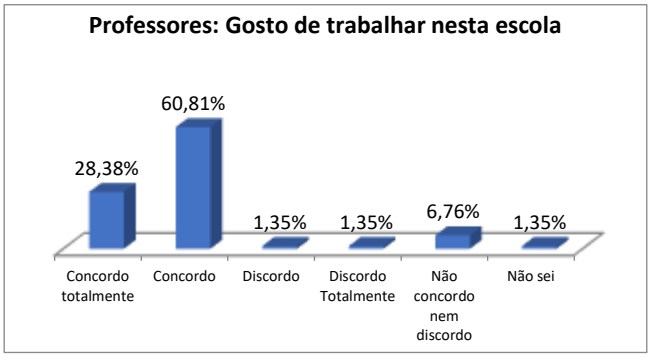


Gráfico 27

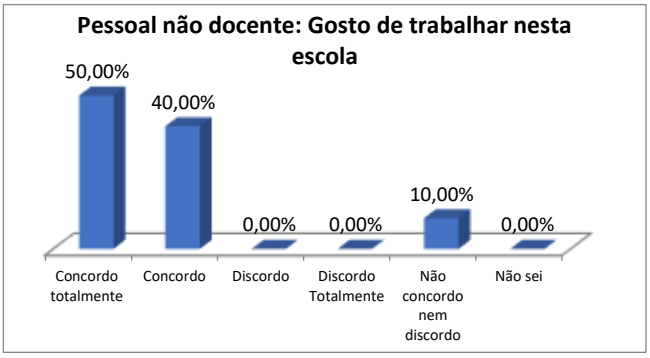


Gráfico 28

- **A escola é segura**

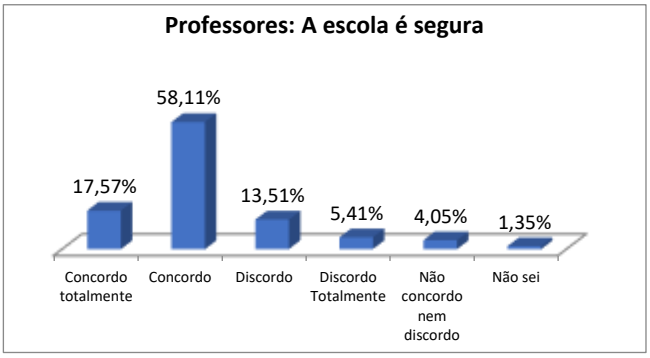


Gráfico 29

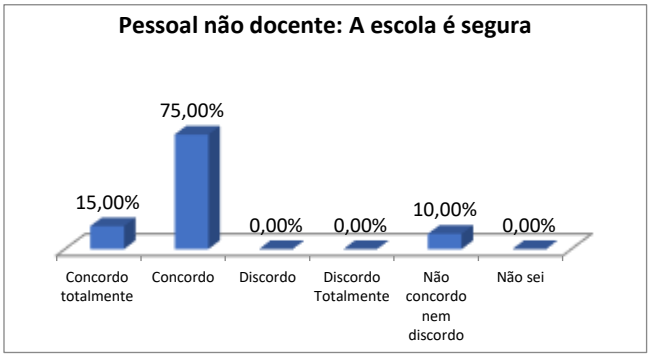


Gráfico 30

2.4.3 Encarregados de Educação

2.4.3.1 Análise dos resultados dos inquéritos

A quase totalidade dos encarregados de educação mostra-se satisfeita com o ambiente do Jardim de Infância e das escolas de 1.º e 2.º/3.º ciclos. Relativamente à segurança, cerca de 20% dos inquiridos considera a instituição frequentada pelos seus educandos pouco segura. No entanto, a globalidade dos indagados mostra o seu agrado em relação às amizades que os filhos têm na escola e à frequência da mesma.

- **O JI é seguro**

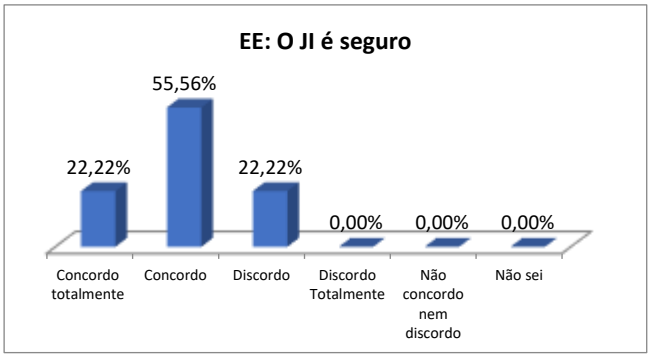


Gráfico 31

- **Gosto que o meu filho frequente este JI**

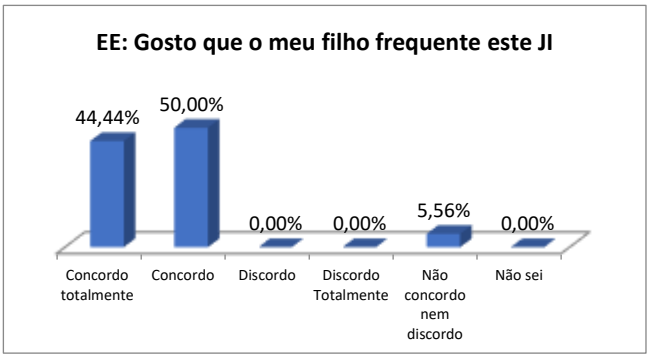


Gráfico 32

- **O JI tem bom ambiente**

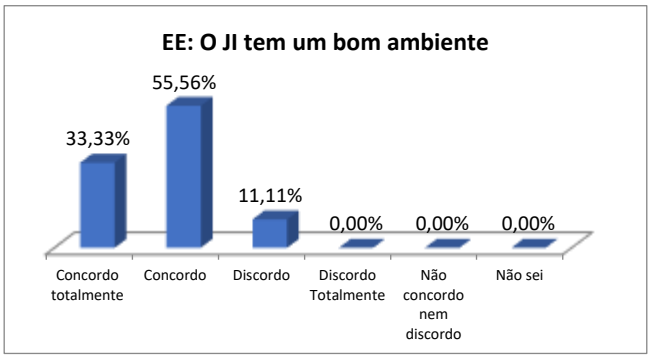


Gráfico 33

- **A escola é segura**

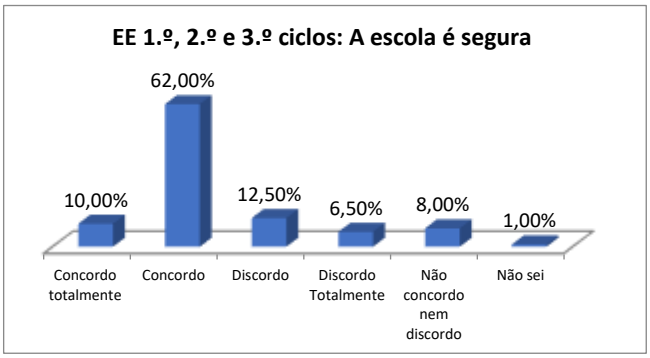


Gráfico 34

- **Gosto que o meu filho ande nesta escola**

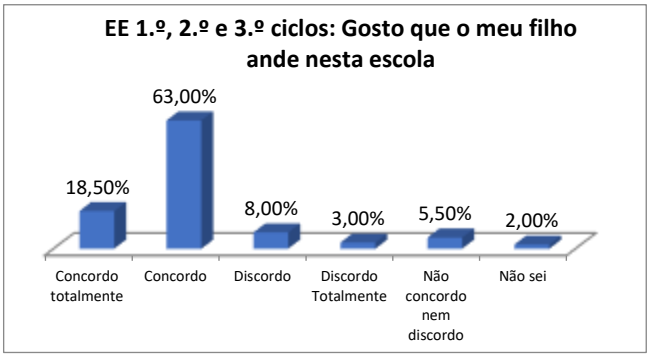


Gráfico 35

- **O meu filho tem bons amigos na escola**

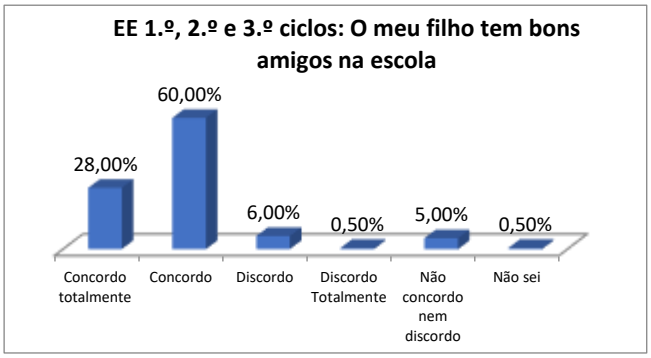


Gráfico 36

- **O meu filho revela satisfação pela forma como é tratado na escola**

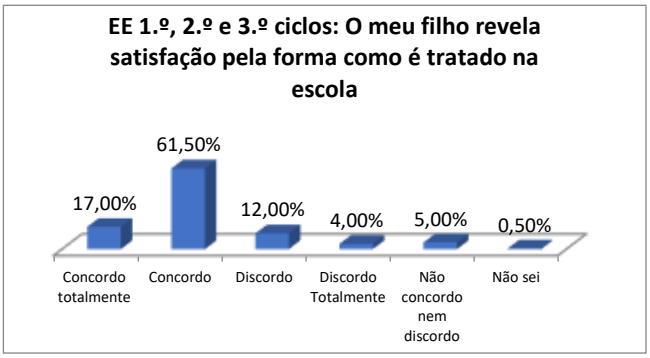


Gráfico 37

2.4.4 Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)

Como se pode verificar pela análise da tabela seguinte a intervenção do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família incide, maioritariamente, na E.B. 2,3 Piscinas e na escola E.B. 1 Santa Maria dos Olivais com a finalidade de apoiar alunos e famílias.

		N.º de alunos acompanhados
Jardim de Infância	JI3	0
	JI6	0
	JI8	0
Escolas	EB1-36	0
	EB1-113	3
	EB1-175	30
	2,3 Piscinas	46
Ano	Pré-Escolar	0
	1.º	11
	2.º	4
	3.º	7
	4.º	0
	5.º	23
	6.º	12
	7.º	6
	8.º	0
	9.º	0

		1.º Período	2.º Período	3.º Período
Apoio	Aluno	14	54	41
	Família	61	54	45
Atendimento		87	44	0
Encaminhamento		5	2	1

Tabela 23 (Fonte: Ficheiro de monitorização do GAAF)

2.5 Reconhecimento da Comunidade

2.5.1 Quadro de Mérito e Excelência

O Quadro de Mérito e de Excelência é atribuído no 3.º período, por proposta do Conselho de Turma, aos alunos que cumpram os requisitos definidos no Regulamento Interno. O Agrupamento valoriza e reconhece o sucesso escolar dos alunos, não só através do Quadro de Excelência mas também do Quadro de Mérito. De acordo com o Regulamento Interno, o Quadro de Mérito visa distinguir os alunos que se empenharam em ações meritórias em favor da comunidade, praticadas na escola ou fora dela, ao longo do ano letivo**.** O Quadro de Excelência, sob proposta do Professor Titular de Turma/ Diretor de Turma e apreciada na primeira reunião do Conselho Pedagógico após as reuniões de avaliação do final do 3.º período, visa distinguir os alunos que preencham cumulativamente os seguintes requisitos: Média de nível cinco/Muito Bom; Comportamento adequado com toda a comunidade educativa.

	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
Ano	**Escola**	**Quadro de Mérito**	**Quadro de Excelência**	**Turma**	**Quadro de Mérito**	**Quadro de Excelência**	**Turma**	**Quadro de Mérito**	**Quadro de Excelência**
1.º ano	**36**	-	-	5.º A			7.º A	-	8
	113	-	6	5.º B	-	4	7.º B	-	3
	175	2	-	5.º C	-	2	7.º C	-	2
2.º ano	**36**	7	1	5.º D	-	1	7.º D	-	-
	113	1	2	5.º E	-	1	7.º E	-	-
	175	-	3	5.º F	-	-	8.º A	2	3
3.º ano	**36**	1	-	6.º A	-	1	8.º B	1	2
	113	-	4	6.º B	-	3	8.º C	-	-
	175	2	1	6.º C	-	1	8.º D	-	-
4.º ano	**36**	4	4	6.º D	-	4	9.º A	-	7
	113	4	-	6.º E	-	1	9.º B	-	1
	175	-	-	6.º F	-	-	9.º C	-	-
							9.º D	-	1
Total		21	21		0	18		3	27
%		3,85%	3,85%		0%	5,75%		0,82%	7,36%

Tabela 24 (Fonte: Atas 3.º período de Conselhos de Turma 2017/2018)

2.5.2 Prémios atribuídos

- **15.ª edição do Prémio Fundação Ilídio Pinho Ciência na Escola**

Foram selecionados para a fase de desenvolvimento os projetos "Desfazer nós, criar laços" e "Jardim planetário", desenvolvidos por alunos de 8.º ano, tendo sido atribuído, à escola, o valor monetário de mil euros para o desenvolvimento dos mesmos.

Domínio 2: Prestação do Serviço Educativo

3 Planeamento e Articulação

3.1 Resultados do inquérito de satisfação aos docentes dos departamentos curriculares

Como se pode verificar pela análise dos gráficos seguintes, os docentes manifestam satisfação relativamente ao trabalho desenvolvido nos seus grupos disciplinares e departamentos curriculares. A articulação entre ciclos é um ponto a melhorar.

- **Grau de satisfação relativamente ao número de reuniões de ano**
  (Escala de satisfação: 1 = pontuação mínima e 5 = pontuação máxima.)

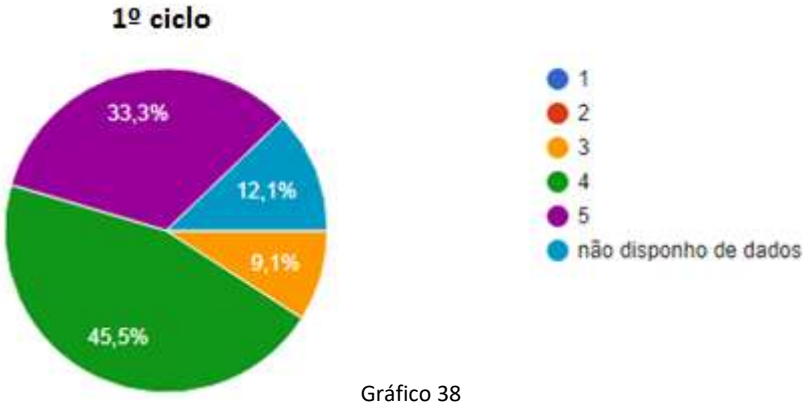


Gráfico 38

- **Grau de satisfação relativamente ao número de reuniões de Grupo Disciplinar**
  (Escala de satisfação: 1 = pontuação mínima e 5 = pontuação máxima.)

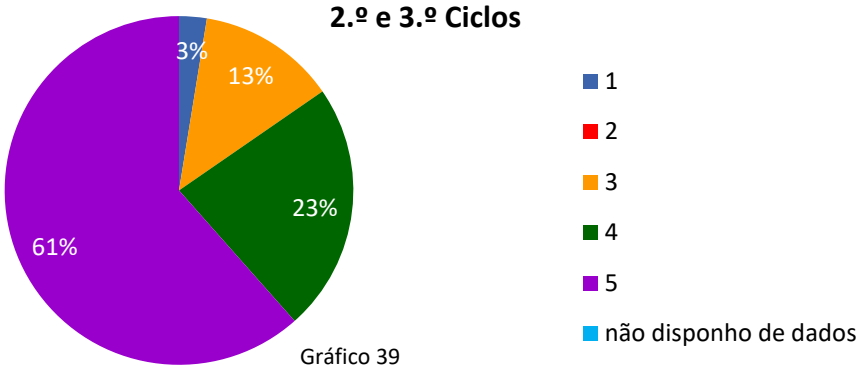


Gráfico 39

- **Grau de satisfação relativamente ao número de reuniões de Departamento Curricular**
  (Escala de satisfação: 1 = pontuação mínima e 5 = pontuação máxima.)

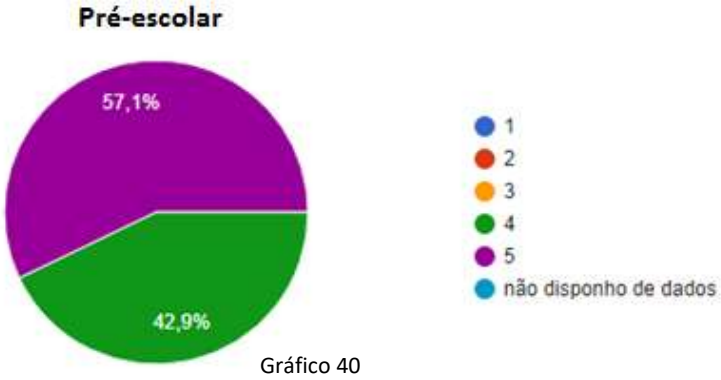


Gráfico 40

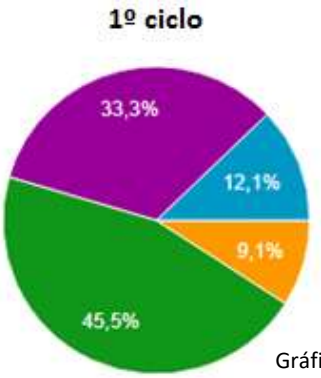


Gráfico 41

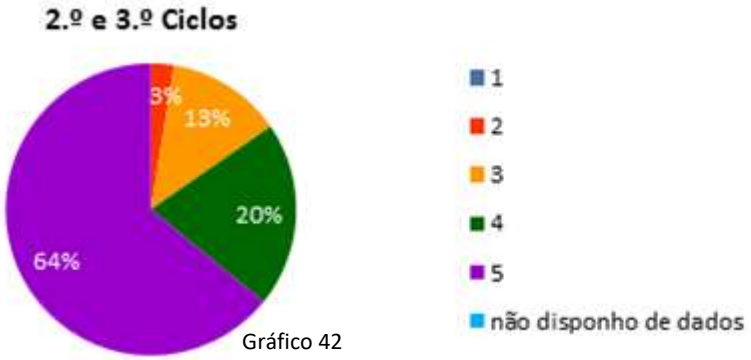


Gráfico 42

Gráfico 43

- **Grau de satisfação relativamente à informação facultada no Departamento Curricular (Escala de satisfação: 1 = pontuação mínima e 5 = pontuação máxima.)**

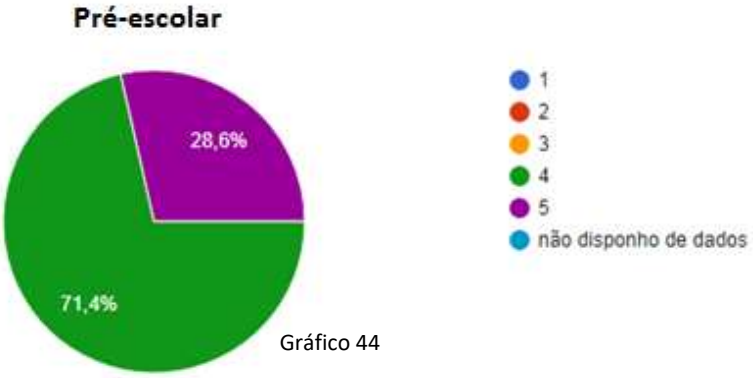


Gráfico 44

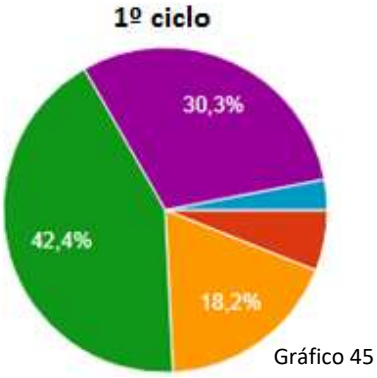


Gráfico 45

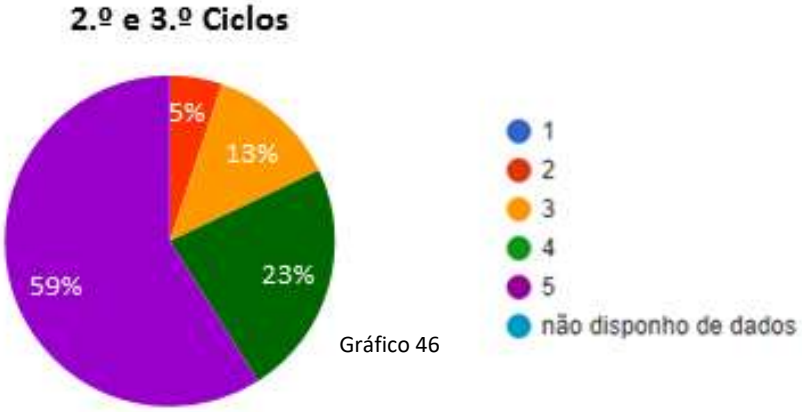


Gráfico 46

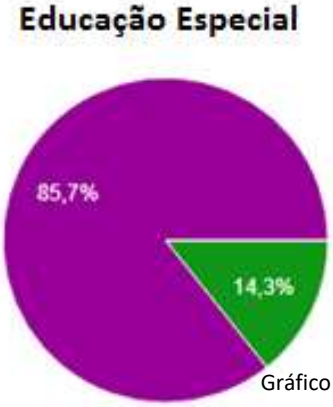


Gráfico 47

- **Grau de satisfação relativamente à articulação entre os docentes do mesmo ano de escolaridade**
  (Escala de satisfação: 1 = pontuação mínima e 5 = pontuação máxima.)

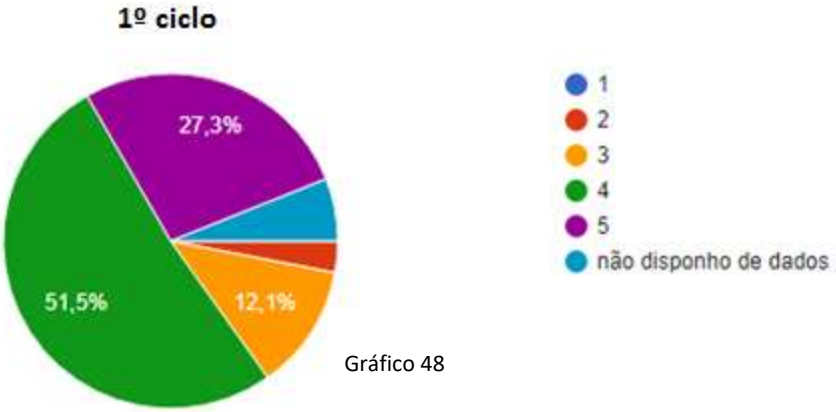


Gráfico 48

- **Grau de satisfação relativamente à articulação entre os docentes do Departamento Curricular**
  (Escala de satisfação: 1 = pontuação mínima e 5 = pontuação máxima.)

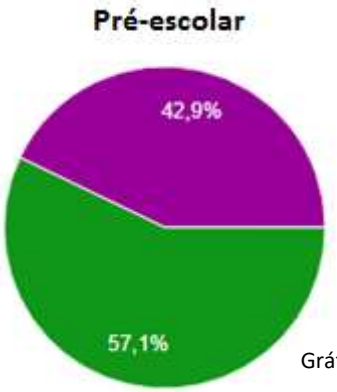
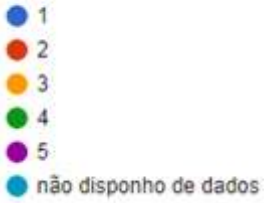


Gráfico 49



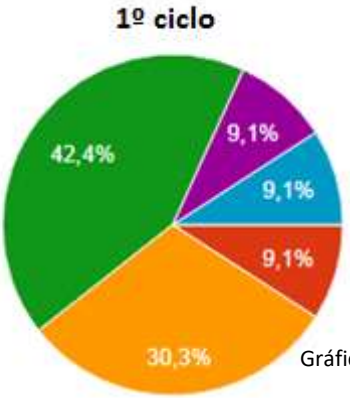


Gráfico 50

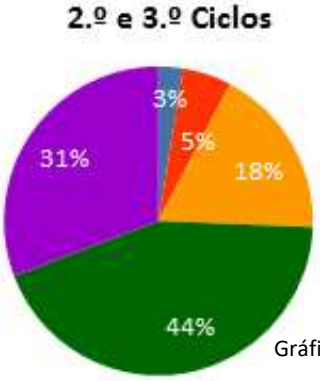
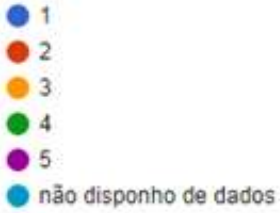


Gráfico 51



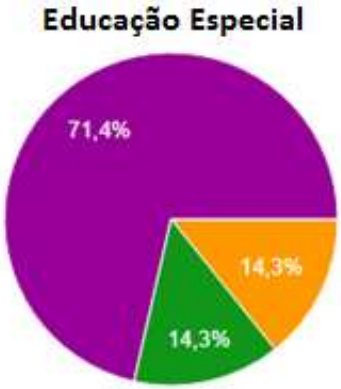


Gráfico 52

- **Grau de satisfação relativamente à articulação entre o 1.º e 2.º ciclos**
  (Escala de satisfação: 1 = pontuação mínima e 5 = pontuação máxima.)

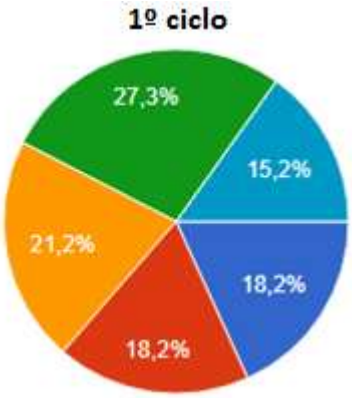
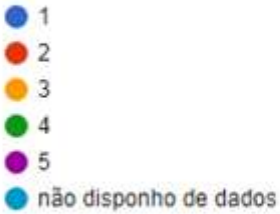


Gráfico 53



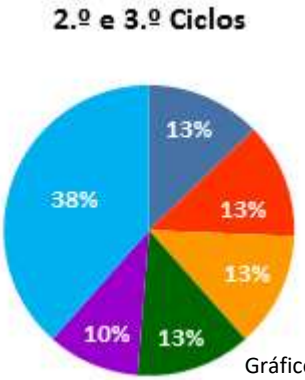


Gráfico 54

- **Grau de satisfação relativamente à articulação entre o 2.º e 3.º ciclos (Escala de satisfação: 1 = pontuação mínima e 5 = pontuação máxima.)**

2.º e 3.º Ciclos

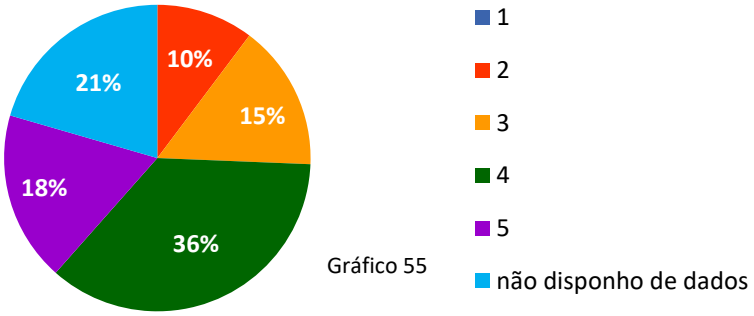


Gráfico 55

- **Grau de satisfação relativamente ao trabalho colaborativo desenvolvido (Escala de satisfação: 1 = pontuação mínima e 5 = pontuação máxima.)**

Pré-escolar

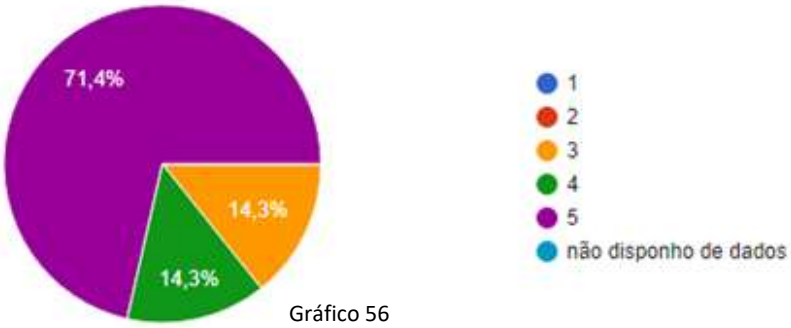


Gráfico 56

1º ciclo

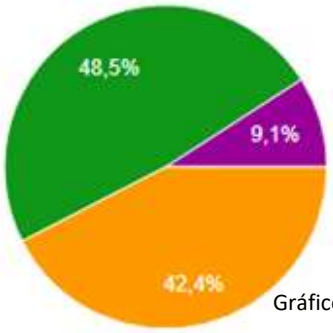


Gráfico 57

2.º e 3.º Ciclos

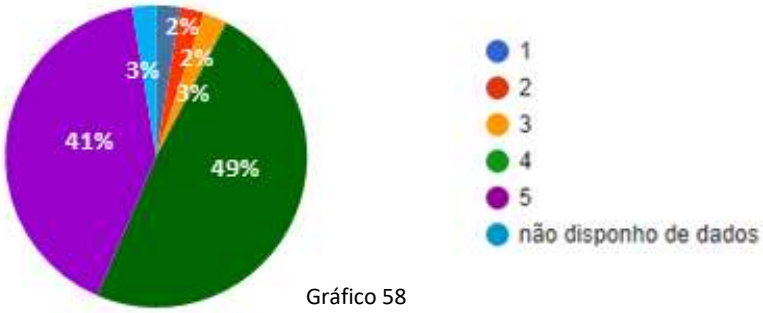


Gráfico 58

Educação Especial

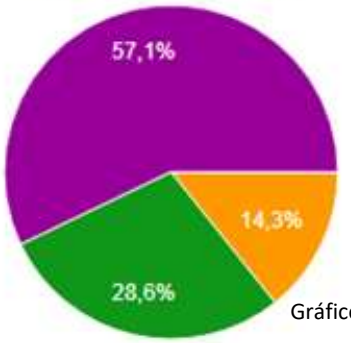


Gráfico 59

- **Grau de satisfação relativamente à reflexão acerca dos resultados escolares (Escala de satisfação: 1 = pontuação mínima e 5 = pontuação máxima.)**

Pré-escolar

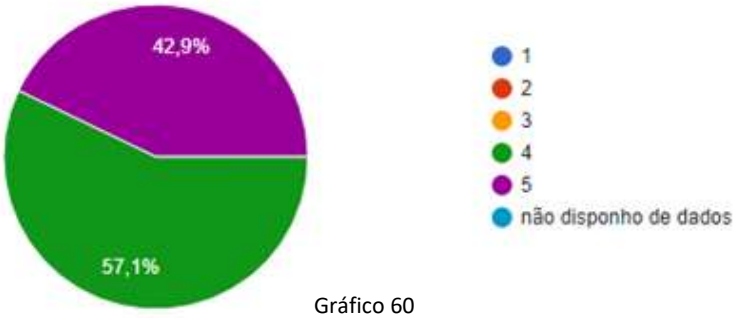


Gráfico 60

1º ciclo

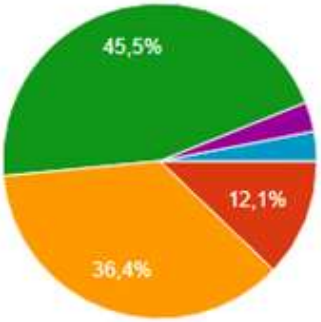


Gráfico 61

Gráfico 62

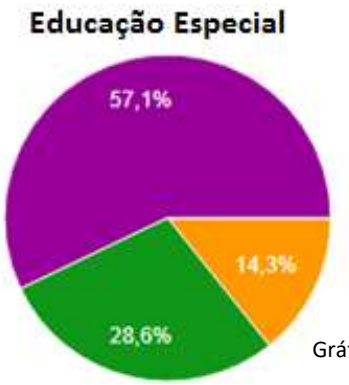


Gráfico 63

3.2 Resultados da Ação Mais Ciência

Esta ação vem contribuir para uma melhor articulação vertical no Agrupamento, através das melhorias das práticas de trabalho colaborativo, promovendo a articulação entre os vários ciclos de ensino através da implementação de um plano conjunto, definindo o essencial das aprendizagens numa perspetiva sequencial na área das ciências.

Os professores de Físico-Química foram às escolas do 1.º ciclo do Agrupamento desenvolver atividades práticas em colaboração com os professores titulares das respetivas turmas, de acordo com a tabela seguinte:

Data	Escola	Turma	Atividade realizada	Professor titular	Cumprimento
27 de abril	113	4.º B	À Descoberta do Ambiente Natural – Balão foguetão	Sónia Neves	Realizada.
4 de maio	113	4.º C	Realizar experiências com o ar	João Marques	Não realizada devido a greve de funcionários.
11 de maio	175	3.º B	Experiências com o ar	Filipa Albuquerque	Não realizada devido à ausência da professora titular.
18 de maio	36	3.º A	Fibra ótica e internet: amigas inseparáveis	Cecília Barata	Realizada.
25 de maio	175	3.º A	Fibra ótica e internet: amigas inseparáveis	Valter Martins	Realizada.
8 de junho	175	4.º A	Fibra ótica e internet: amigas inseparáveis	Paulo Candeias	Realizada.
15 de junho	175	3.º B 4.º B	Fibra ótica e internet: amigas inseparáveis	Filipa Albuquerque Sónia Rodrigues	Realizada.

Tabela 25

3.3 Práticas de Ensino

3.3.1 Oficinas Pedagógicas

No âmbito do programa TEIP III, o agrupamento dispôs do reforço de 1 docente do grupo 110 (1.º ciclo), 1 docente do grupo 300 (Português), e de 1 docente do grupo 500 (Matemática), que lecionaram as oficinas de Português e/ou de Matemática.

3.3.2 Oficinas de Português e de Matemática – 1.º ciclo

Funcionaram de acordo com a metodologia Fénix. Pela análise da tabela seguinte pode verificar-se que a taxa de sucesso dos alunos que beneficiaram desta medida é de cerca de 60%.

	N.º DE ALUNOS QUE FREQUENTARAM		N.º DE ALUNOS QUE OBTIVERAM POSITIVA/PERCENTAGEM			
Ano/Turma	**Português**	**Matemática**	**Português**		**Matemática**	
1.º/2.º A	8	8	0	0,0	0	0,0
2.º A	7	7	5	71,4	7	100,0
2.º/3.º A	5	5	3	60,0	3	60,0
3.º B	9	5	6	66,7	2	40,0
4.ºA	5	5	3	60,0	2	40,0
4.ºB	3	3	3	100,0	3	100,0
Total 1.º Ciclo	37	33	20	60 %	17	57 %

Tabela 26 (Fonte: Relatório Final TEIP 2017/2018)

3.3.3 Oficinas de Português e de Matemática – 2.º/3.º ciclos

No 2.º ciclo, a Oficina de Matemática em tempo de aula foi implementada apenas nas turmas A e F do 5.º ano e C, E e F do 6.º ano de escolaridade. Nesta oficina, o professor titular de turma e o professor da oficina, de acordo com a planificação das atividades, alternaram a modalidade de parceria pedagógica com a modalidade Fénix. Verificou-se uma ligeira melhoria nos resultados dos alunos.

No 3.º ciclo, as Oficinas de Português e de Matemática, acresce 2 tempos ao horário dos alunos que são propostos para a sua frequência pelo Conselho de Turma.

Na tabela seguinte, pode verificar-se que a taxa de sucesso nas disciplinas de Português e de Matemática é superior a 50% em ambos os casos.

	N.º DE ALUNOS QUE FREQUENTARAM		N.º DE ALUNOS QUE OBTIVERAM POSITIVA/PERCENTAGEM			
Ano/Turma	**Português**	**Matemática**	**Português**		**Matemática**	
7.ºA	4	5	3	75,0	2	40,0
7.ºB	7	9	6	85,7	6	66,7
7.ºC	6	10	6	100,0	9	90,0
7.ºD	4	7	4	100,0	4	57,1
7.ºE	5	11	0	0,0	5	45,5
Total 7.º Ano	**26**	**42**	**19**	**72,1**	**26**	**60**
8.ºA	7	10	6	85,7	9	90,0
8.ºB	6	11	6	100,0	8	72,7
8.ºC	6	11	1	16,7	4	36,4
8.ºD	8	10	4	50,0	7	70,0
Total 8.ºAno	**27**	**42**	**17**	**63,1**	**28**	**67**
9.ºA	7	6	7	100,0	1	16,7
9.ºB	1	6	1	100,0	3	50,0
9.ºC	5	6	5	100,0	3	50,0
9.ºD	10	6	8	80,0	1	16,7
Total 9.º Ano	**23**	**24**	**21**	**95,0**	**8**	**33**
Total 3.º Ciclo	**76**	**108**	**57**	**76,7%**	**62**	**53 %**

Tabela 27 (Fonte: Relatório Final TEIP 2017/2018)

Verificou-se, no entanto, que mais de 50% dos alunos propostos para a frequência destas oficinas nunca compareceram nesta modalidade de apoio.

Há ainda a referir que as turmas B, D e E do 7.º e as turmas C e D do 8.º e as turmas A, B, C e D do 9.º anos de escolaridade beneficiaram ainda da modalidade da oficina de Matemática em tempo de aula. Ou seja, o professor de Matemática titular de turma e o professor da oficina, de acordo com a planificação das atividades, alternaram a modalidade de parceria pedagógica com a modalidade Fénix. Conclui-se que esta medida teve impacto positivo nas aprendizagens dos alunos.

3.3.4 Português Extra

De forma a consolidar conteúdos das aulas de Português e a superar dificuldades diagnosticadas no decorrer das mesmas, foi dado um tempo semanal de Português Extra, nas turmas A, B, C e D do 9.º ano (sujeito a exame nacional), trabalhando essencialmente os domínios da Leitura, Gramática e Escrita. Este tempo de Português Extra foi dado a toda a turma um tempo antes ou depois do tempo de Português.

3.3.5 Apoio ao Estudo

Cada turma do 2.º ciclo, à exceção das duas turmas de Percursos Curriculares Alternativos (PCA) beneficiou de cinco tempos semanais.

Ao longo do ano letivo, os Conselhos de Turma propõem alunos, mas muitos deles prescindem desse apoio como se comprova através da tabela seguinte:

		1.ºPeríodo	2.ºPeríodo	3.ºPeríodo
5.º ano	**Propostos**	28	38	43
	A frequentar	27	34	33
6.º ano	**Propostos**	44	63	62
	A frequentar	28	39	39

Tabela 28 (Fonte: Atas dos Conselhos de Turma)

3.3.6 Apoio Pedagógico Acrescido (APA)

O Agrupamento disponibilizou Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido nas disciplinas de Português, Português Língua não Materna, Matemática, Francês e Físico-Química.

	N.º de alunos envolvidos	N.º de alunos que obtiveram sucesso
1.º ano	5	5
2.º ano	16	8
3.º ano	16	10
4.º ano	9	9
6.º ano	1	0
8.º ano	3	3
9.º ano	6	5

Tabela 29 (Fonte: Atas dos Conselhos de Turma)

3.3.7 Apoio Tutorial Específico

As sessões de tutoria são disponibilizadas para os alunos que se encontram ao abrigo do despacho normativo n.º 4-A/2016.

Evolução ao longo do ano letivo

1.º período			2.º período			3.º período		
Alunos propostos	Não freq.	Freq.	Alunos propostos	Não freq.	Freq.	Alunos propostos	Não freq.	Freq.
135	81	54	160	77	83	158	101	57
100%	60,0%	40,0%	100%	48,1%	51,9%	100%	63,9%	36,1%

Tabela 30 (Fonte: Relatório da Tutoria)

Resultados dos alunos que frequentaram a Tutoria, por ciclo e por ano de escolaridade

2.º ciclo

5.º ano			6.º ano		
Total de alunos	Transitou	Não transitou	Total de alunos	Transitou	Não transitou
50	13	37	57	30	27
100%	26,0%	74,0%	100%	52,6%	47,4%

Tabela 31 (Fonte: Relatório da Tutoria)

3.º ciclo

7.º ano			8.º ano			9.º ano		
Total de alunos	Transitou	Não transitou	Total de alunos	Transitou	Não transitou	Total de alunos	Transitou	Não transitou
25	10	15	15	8	7	11	10	1
100%	40,0%	60,0%	100%	53,3%	46,7%	100%	90,9%	9,1%

Tabela 32 (Fonte: Relatório da Tutoria)

3.3.8 Tutoria Partilhada

A tutoria partilhada inseriu-se nos objetivos gerais do Projeto Educativo de "Incrementar a Educação para o Sucesso" e "Promover a Educação para a Cidadania".

Neste sentido, a escola disponibilizou este grupo de professores de "Tutoria Partilhada" focados na tutoria comportamental, que, no período da tarde, percorreram os espaços escolares agindo preventivamente e enquadrando incidentes críticos com alunos (registo, comunicação ao diretor de turma-professor tutor, sinalização e mediação de conflitos).

Fez parte da ação preventiva destes professores tutores, o assegurar uma transição tranquila entre tempos de recreio e tempos letivos.

Foi organizado um dossiê de Tutoria Partilhada, que se encontra no Gabinete de Intervenção Prioritária (GIP), onde se encontram registadas as informações sobre os alunos que os professores consideraram relevantes, na sua prática diária.

A ação da Tutoria Partilhada foi medida através de um inquérito realizado no final do ano letivo. Nele participaram professores e funcionários da escola: 88,9% - docentes e 11,1% - não docentes.

Da análise do inquérito, 95,2% dos inquiridos considerou que a "Tutoria Partilhada" teve um impacto positivo na escola e 4,8% considerou-o negativo.

3.3.9 Educação Especial

O principal objetivo dos Serviços Especializados de Apoio Educativo – Núcleo de Educação Especial foi assegurar a existência de condições para uma verdadeira inclusão e contribuir para o sucesso escolar dos alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro.

Este trabalho, desenvolvido em colaboração com as estruturas de orientação educativa, com a Direção do Agrupamento, Serviço de Psicologia e Orientação (psicóloga escolar), Técnica de Serviço Social (GAAF) a exercer funções no Agrupamento e Técnicas da CERCI – Lisboa e da Segurança Social, consistiu em prestar apoio específico aos alunos com necessidades educativas especiais, promovendo, desenvolvendo e implementando estratégias de acompanhamento contínuo e sistemático e alargando a sua ação a toda a comunidade educativa.

Sucesso / Insucesso na Educação Especial 2017/2018

Sucesso/insucesso dos alunos com necessidades educativas especiais (NEE) por ciclo

Ciclo	N.º de Alunos	% de Alunos	N.º de alunos com Sucesso	% de Sucesso	N.º de alunos com Insucesso	% de Insucesso
UAM1	6	4,5%	6	100%	0	0%
UAM2	5	3,5%	5	100%	0	0%
JI	3	2%	3	100%	0	0%
1º	59	42,5%	49	83%	10	17%
2º	34	24,5%	26	76,5%	8	23,5%
3º	32	23%	31	97%	1	3%
Total	**139**	**100%**	**120**	**86%**	**19**	**14%**

Tabela 33 (Fonte: Relatório da Educação Especial)

Sucesso/insucesso dos alunos com necessidades educativas especiais (NEE) por escola

	Escola nº 36	%	Escola nº 113	%	Escola nº 175	%	Escola 2,3	%	Total	%
Sucesso	16	80%	22+ 6 UAM1	90%	14+ 5 UAM2	90%	57	87%	120	86%
Insucesso	4	20%	3	10%	3	10%	9	13%	19	14%
Total de alunos	**20**		**31**		**22**		**66**		**139**	

Tabela 34 (Fonte: Relatório da Tutoria- 7 alunos da Educação Especial que frequentam os PCA (5.º e 6.º anos).

3.3.10 Biblioteca Escolar

A biblioteca escolar é uma estrutura educativa que deve ocupar um espaço central nas dinâmicas da escola devendo ser um lugar de conhecimento e inovação. Para tal, está dotada de recursos, serviços e tecnologias, capazes de contribuir para o enriquecimento do currículo e das práticas docentes. As quatro bibliotecas escolares do AE Piscinas Olivais procuram integrar as dinâmicas de cada uma das escolas onde se encontram. Foi neste sentido que, ao longo do ano letivo 2017/2018, foram desenvolvidas diversas atividades que seguidamente se resumem. É objetivo da equipa trabalhar com o corpo docente e alunos no sentido de melhorar as aprendizagens dos alunos.

Biblioteca Escolar na Escola Santa Maria dos Olivais

O serviço de Biblioteca da EB1/JI Santa Maria dos Olivais encontra-se condicionado desde o ano letivo 2017/2018 em virtude das obras de requalificação do espaço escolar. No entanto, foi realizada a seguinte atividade:

Atividades	Escola	Ano/Ciclo	N.º de alunos	N.º de professores	Prémios/ distinções
Visita de Ilustradora Carla Antunes	EB1/JI 175	1.º,2.º,3.º,4.º e Pré-escolar	150	8	

Tabela 35 (Fonte: Plano Anual Atividades da Biblioteca Escolar e Relatório da Equipa das Bibliotecas Escolares do Agrupamento)

Biblioteca Escolar na Escola Paulino Montez

Depois de um período de obras de requalificação, durante o qual o serviço de biblioteca esteve condicionado, a Biblioteca da EB/JI Paulino Montez foi objeto de uma candidatura de integração no ano letivo 2016/2017. Tendo sido aprovada, a mesma esteve em fase de instalação durante esse ano letivo, encontrando-se neste momento integrada na rede de bibliotecas do Ministério da Educação.

Ano letivo	N.º de requisições de Livros	Escola	Ano/Ciclo	N.º de alunos
2017/18	334	EB 1/JI Paulino Montez	Pré-escolar/1.º Ciclo	300

Tabela 36 (Fonte: Registos da Biblioteca)

Atividades	Escola	Ano/Ciclo	N.º de alunos	N.º de professores	Prémios/ distinções
Comunicar em segurança	EB1/JI Paulino Montez	4.ºAno	63	3	
Visita de Ilustradora Carla Antunes	EB1/JI Paulino Montez	1.º,2.º,3.º,4.º e Pré-escolar	300	13	
Animação de Leitura Livros: Histórias pequenas de bichos pequenos	EB1/JI Paulino Montez	2.º Ano	22 + 19	2	

Tabela 37 (Fonte: Plano Anual Atividades da Biblioteca Escolar e Relatório da Equipa das Bibliotecas Escolares do Agrupamento)

Biblioteca Escolar na Escola 36

Atividades	Escola	Ano/Ciclo	N.º de alunos	N.º de professores	Prémios / distinções
Seguranet	EB1/JI 36	3.ºAno	51	2	Certificado do Programa Seguranet Material para os alunos
Formação de utilizadores	EB1/JI 36	1.ºAno	43	2	
Visita de Ilustradora Carla Antunes	EB1/JI 36	1.º,2.º,3.º,4.º e Pré-escolar	257	11	
Animação de Leitura - Livros: - Histórias pequenas de bichos pequenos - O Cuquedo	EB1/JI 36	1.º e 2.º Ano	43 + 52	2	
Educação Literária Obras trabalhadas: A maior flor do Mundo A ovelhinha preta	EB1/JI 36	1.º e 4.º Ano	43 + 48	4	

Tabela 38 (Fonte: Plano Anual Atividades da Biblioteca Escolar e Relatório da Equipa das Bibliotecas Escolares do Agrupamento)

Ano letivo	N.º de requisições de Livros	Escola	Ano/Ciclo	N.º de alunos
2016/17	399	EB1/JI 36	Pré-escolar e 1.º ciclo	242
2017/18	288	EB1/JI 36	Pré-escolar e 1.º ciclo	257

Tabela 39 (Fonte: Base de dados da Rede Bibliotecas Escolares)

Biblioteca Escolar na Escola EB 2,3 Piscinas – Lisboa (2.º e 3.º Ciclo)

Atividades	N.º de alunos	N.º de professores	Prémios/ distinções
"Completa a quadra…" (sobre o regresso às aulas)	31		A quadra mais original
Implantação da República em Portugal (completa o hino nacional, inventa uma bandeira)	47		A bandeira mais original
Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (cria um cartaz alusivo ao tema)	18		
Oficina de hieróglifos egípcios	150	2	
S. Martinho (completa os provérbios, ilustra a lenda, decifra o enigma)	62		
Palestra sobre a I Guerra Mundial com a presença de uma historiadora	120	3	
Dia Internacional dos Direitos Humanos	9	2	
Dia de Reis (Coroa o Rei, Canta o Rei e KingQuizz)	28		
Formação de utilizadores	150	5	
CDU - Classificação Decimal Universal (Que número é este?)	37		
Carnaval (Mascara o teu livro com marcadores originais)	45		O marcador mais original por Ciclo
Quinzena da Leitura (Concurso de Leitura "Lê sem Travões"; Jogo "Mulheres na Arte"; Exposição de livros "Biografias de Mulheres"; Desafio Instagram "Conta uma história em 4 fotografias"; sugestões de leitura com textos dos alunos)	79	3	O vencedor do concurso de leitura e a história mais criativa
25 de Abril (Concursos de cravos e de frases sobre Liberdade, exposição de fotografias de Eduardo Gageiro)	90	5	A frase e o cravo mais originais
Dia da Europa ("Quantos Queres" da Europa, concurso interturmas 7.º ano "Kahoot da Europa", enigmas instituições europeias, exposição de cartazes)	37	3	Vencedores do concurso interturmas
À conversa com o ator João Mota	30	2	
Dia da Criança (concurso de ilustração Planeta Tangerina "Como é o teu Mano?")	18		Ilustração mais original
Dia do Agrupamento (exposição de fotografias do Museu de Fotografia, oficina "Faz a tua máquina fotográfica")	10 + alunos visitantes	5 + 1 Enc. Ed.	

Tabela 40 (Fonte: Plano Anual Atividades da Biblioteca Escolar e Relatório da Equipa das Bibliotecas Escolares do Agrupamento)

Ano letivo	N.º de requisições de Livros	Escola	Ano/Ciclo	N.º de alunos
2016/17	320	EB 2,3	2.º e 3.º	667
2017/18	182	EB 2,3	2.º e 3.º	646

Tabela 41 (Fonte: Base de dados da Rede Bibliotecas Escolares)

3.4 Resultados dos inquéritos à comunidade

Cerca de 23% dos alunos da escola EB 2,3 Piscinas consideram que o ensino não é exigente opinião partilhada por 5% do pessoal não docente e por 11% dos docentes.

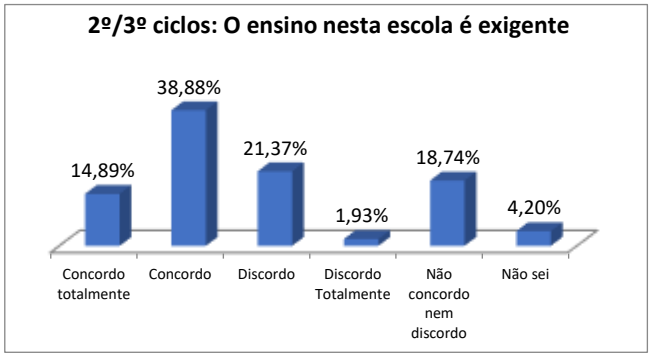


Gráfico 64

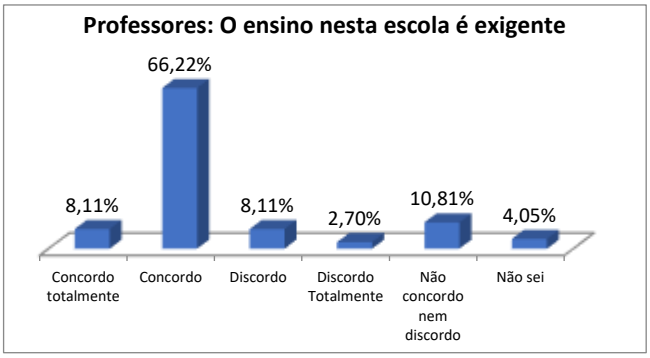


Gráfico 65

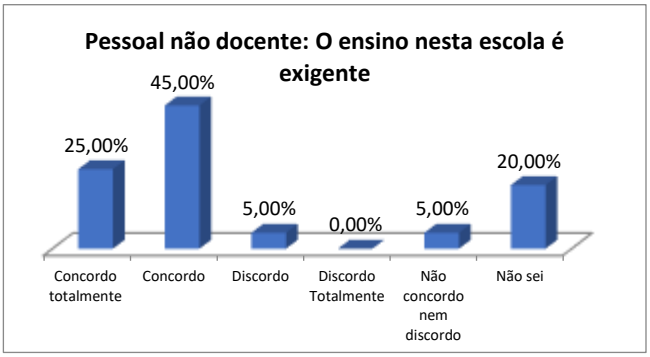


Gráfico 66

Nos gráficos que se seguem, pode constatar-se que a generalidade dos encarregados de educação está satisfeita com a qualidade do ensino no Agrupamento.

- **O ensino é bom nesta escola**

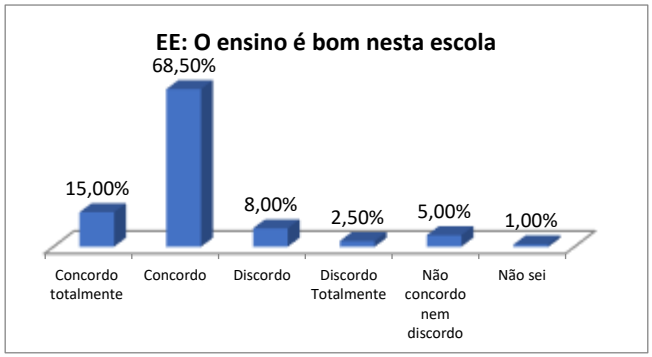


Gráfico 67

- **As avaliações são justas**

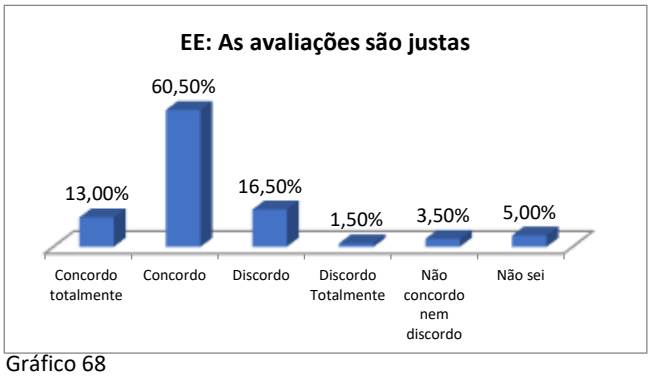


Gráfico 68

- **Os resultados da escola são bons**

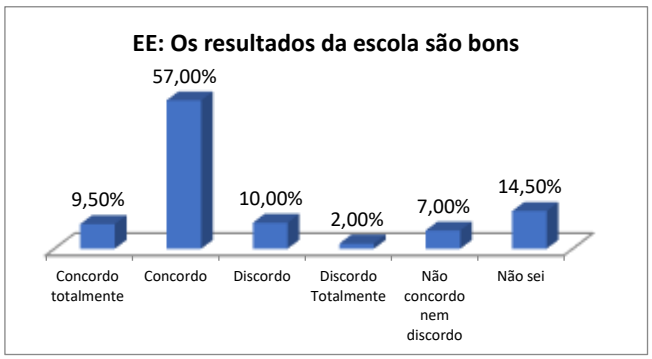


Gráfico 69

- **O meu filho é incentivado a trabalhar para ter bons resultados**

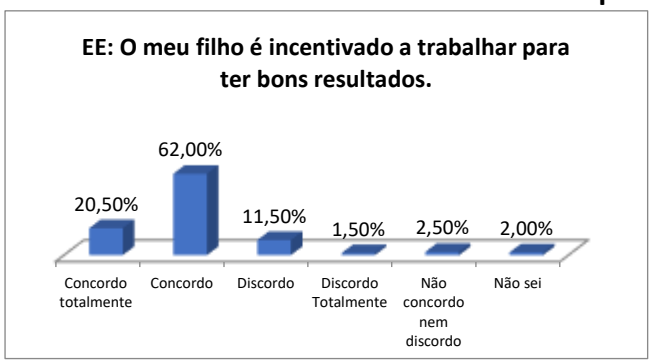


Gráfico 70

- **Estou satisfeito com o desenvolvimento do meu filho desde que frequenta este JI**

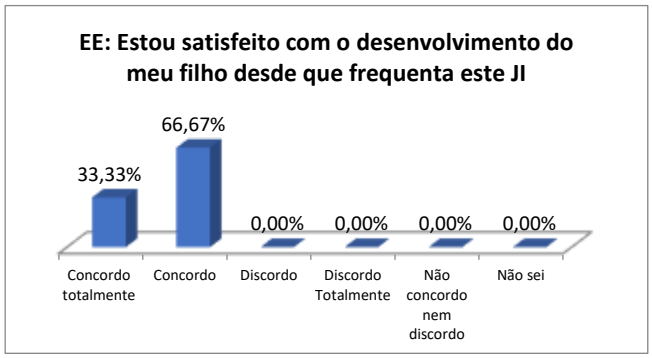


Gráfico 71

Na generalidade, constata-se que os alunos dos três ciclos têm uma perceção favorável da atuação dos professores, do modo como ensinam, da avaliação que apresentam, à realização de experiências, à prática de atividades plásticas e físico-motoras, à utilização da biblioteca e ao recurso às visitas de estudo. Não obstante, há um menor grau de satisfação em relação à utilização de computadores.

- **Os professores desta escola ensinam bem**

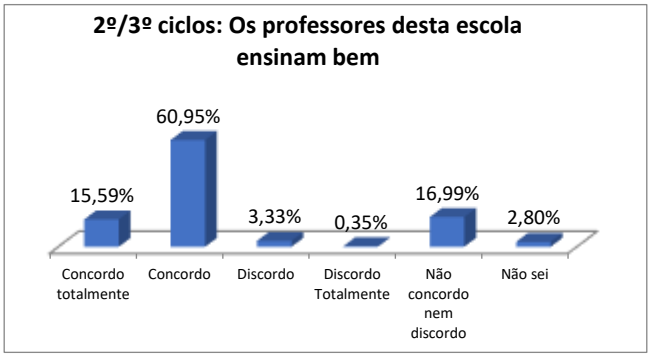


Gráfico 72

- **Percebo bem o que os professores explicam nas aulas**

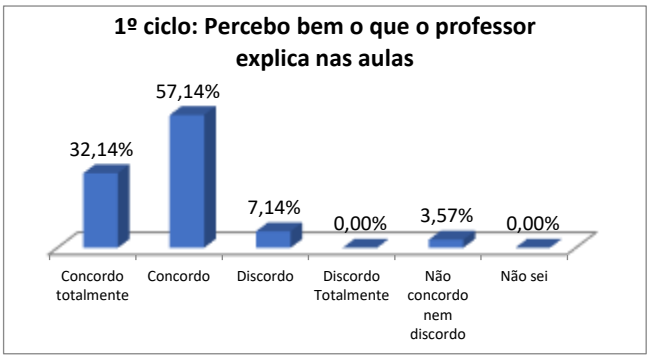


Gráfico 73

- **Os professores são justos com os alunos**

Gráfico 74

- **As avaliações são justas**

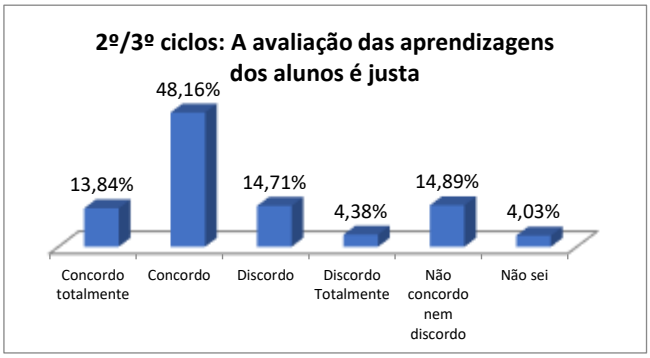


Gráfico 75

- **Conheço os critérios de avaliação**

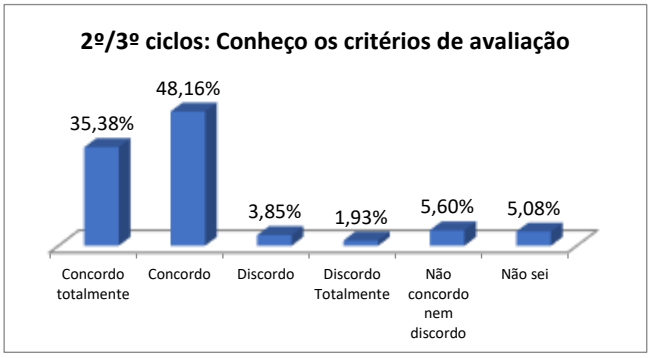


Gráfico 76

- **Aprendo com as experiências que faço nas aulas**

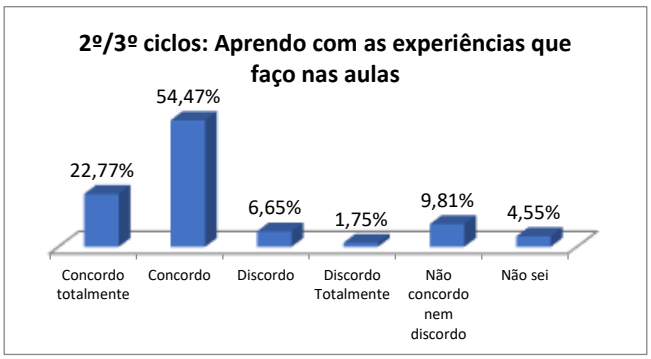


Gráfico 77

- **Faço experiência nas aulas com alguma frequência**

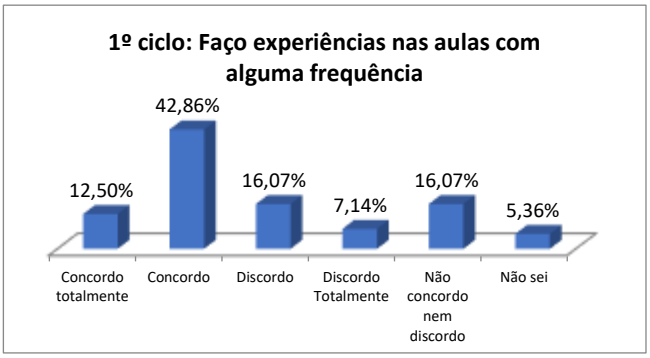


Gráfico 78

- **Gosto das atividades de expressão plástica que faço na escola**

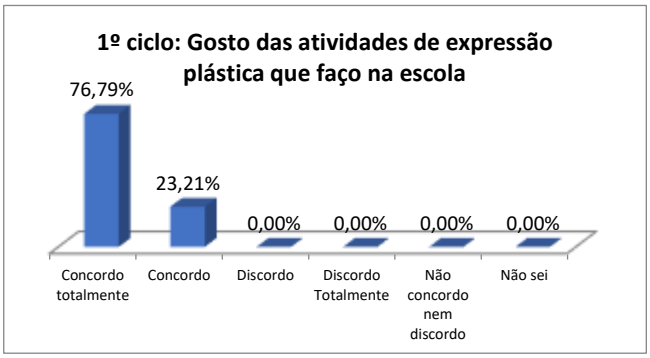


Gráfico 79

- **Gosto da Educação Física e desporto que pratico na escola**

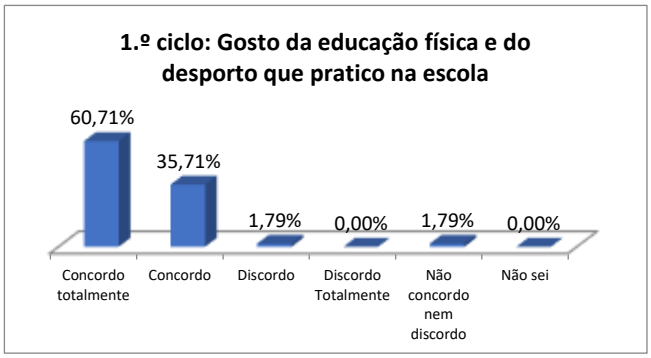


Gráfico 80

- **Utilizo a biblioteca para fazer trabalhos e leituras**

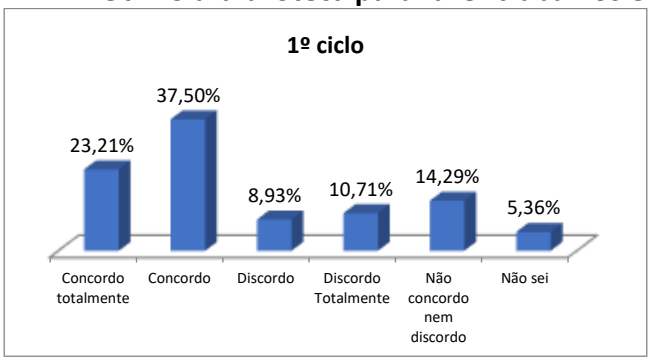


Gráfico 81

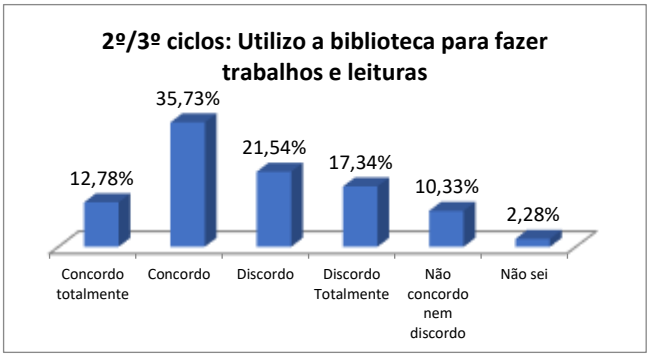


Gráfico 82

- **As visitas de estudo que tenho feito ajudam-me a aprender mais e melhor**

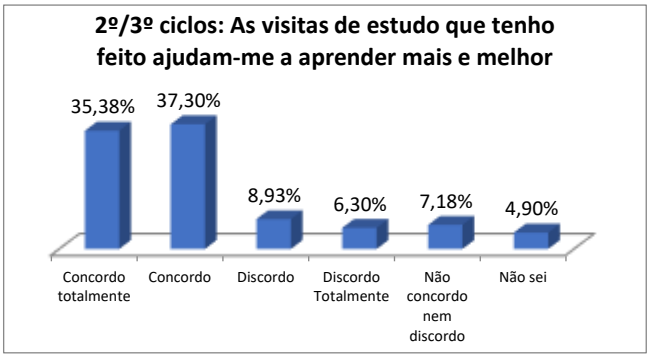


Gráfico 83

- **Faço visitas de estudo**

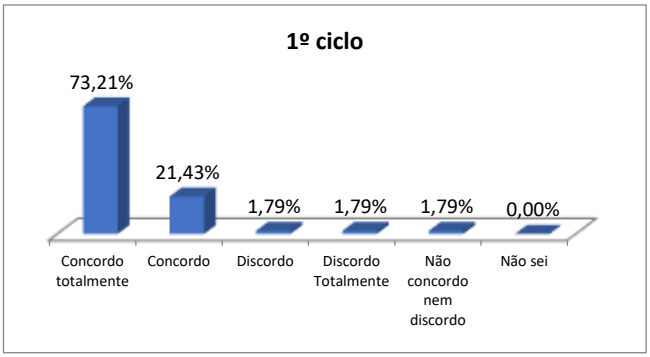


Gráfico 84

- **Uso o computador em sala de aula com frequência**

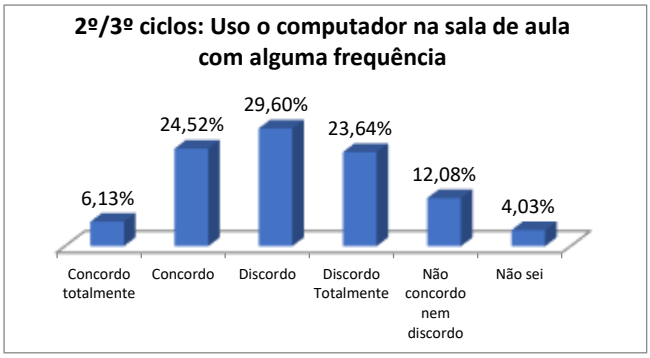


Gráfico 85

- **Utilizo o computador na sala de aula todas as semanas**

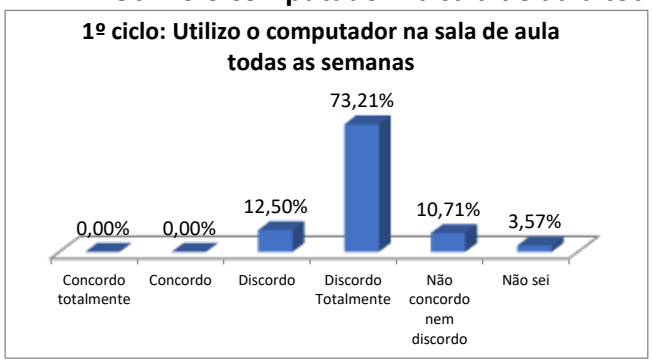


Gráfico 86

Ainda sobre o uso dos computadores em sala de aula, os docentes e os não docentes têm opiniões díspares: 24% dos docentes usa este recurso regularmente e 20% dos não docentes revela desconhecimento acerca desta prática.

- **O uso de computadores na sala de aula é prática comum nesta escola**

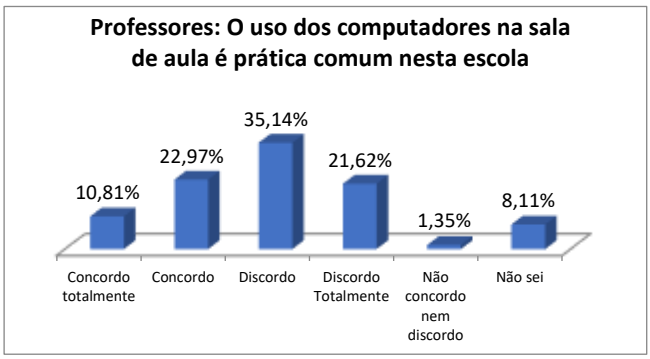


Gráfico 87

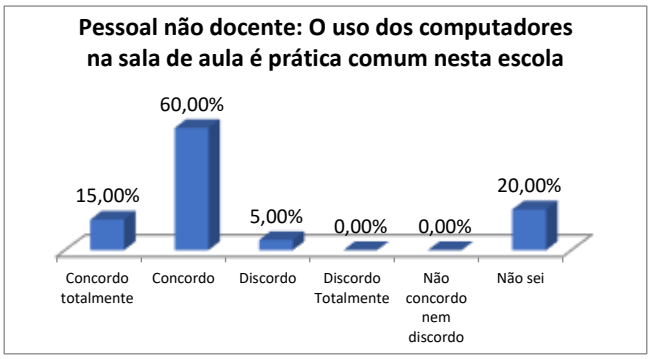


Gráfico 88

3.5 Monitorização e Avaliação

3.5.1 Ensino e aprendizagens

3.5.1.1 Serviço de Psicologia e Orientação

A Psicóloga Escolar, este ano letivo fez acompanhamento psicopedagógico de dificuldades de aprendizagem, avaliação psicológica e referenciação para a Educação Especial com alunos das três escolas do 1.º ciclo e da escola sede 2.º e 3.º ciclo, tal como mostra a seguinte tabela:

Escola	Ano/Ciclo	Alunos em Acomp. Psicopedagógico	Referenciações Ed. Especial	Total
EB1. N.º 113	1.º ciclo	4	2	6
EB1. N.º 36	1.º ciclo	4	5	9
EB1. N.º 175	1.º ciclo	2	4	6
			Total_1.º ciclo	21
EB 2,3	5.ºC/2.ºciclo	1		1
	5.ºD/2.ºciclo	2		2
	5.ºE/2.ºciclo	3 (direto)	1	4
	5.ºF/2.ºciclo	1 (direto)	1	2
	6.ºB/2.ºciclo	1 Articulação com Prof. Tutor	----------	-------
	6.ºC/2.ºciclo	1	----------	1
	6.ºD/2.ºciclo	3	----------	3
			Total_2.º ciclo	13
EB 2,3	7.ºD/3.ºciclo	2 Articulação com DT	----------	2
	8.ºB/3.ºciclo	1 Atendimento Individual	----------	1
	8.ºC/3.ºciclo	1 Atendimento Individual	----------	1
	9.ºC/3.ºciclo	3 Atendimento Individual	----------	3
	9.ºD/3.ºciclo	2 Atendimento Individual	----------	2
			Total_3.º ciclo	9
			Total_ Agrupamento	43

Tabela 42 (Fonte: Relatório Serviço de Psicologia e Orientação - SPO 2017/2018)

3.5.1.2 Reorientação do Percurso Escolar

- Propostas de Encaminhamento:

De acordo com o Desp.Norm.24-A/2012(artº 20 e artº 24), para os alunos que registam retenções no seu percurso escolar, a psicóloga e a assistente social procederam ao acompanhamento destas situações, propondo diversas medidas mais adequadas ao seu percurso escolar.

Ciclo	Turma	Alunos	Procedimentos
2.º Ciclo	6.º C	3	Reunião com EE/encaminhamento para cursos CEF tipo 2
3.º Ciclo	7.º B	1	Reunião com EE/encaminhamento para cursos CEF tipo 2
	7.º E	4	Reunião com EE/encaminhamento para cursos CEF tipo 2
	8.º D	2	Reunião com EE/encaminhamento para cursos CEF tipo 2
	Total	10	

Tabela 43 (Fonte: Relatório Serviço de Psicologia e Orientação - SPO 2017/2018)

- **Orientação Escolar Profissional_ 9.º Ano de escolaridade**

A orientação escolar e profissional concretizou-se através de um conjunto de atividades (ver tabela 44).

Face a uma maior dificuldade sentida nos jovens para tomarem as suas decisões, as entrevistas individuais previstas no final do programa e o contacto com os EE são fundamentais no processo de orientação vocacional com o 9.º ano.

Atividades	Participantes	Data
Informação aos Diretores de Turma	Diretores de Turma do 9.º ano Conselhos de Turma 9.º ano	Reunião DTs em 20/09/2017 Set/2017
Informação aos Pais/EE sobre o Programa de Orientação Vocacional	Reuniões de Pais/EE	9.ºA : 27/09/17 9.ºB: 26/09/17 9.ºC: 28/10/17 9.ºD: 25/10/17
Programa de orientação vocacional	12 sessões em aula de Desenvolvimento Pessoal e Social 3 sessões de aplicação de testes de aptidões / interesses profissionais	1.º e 2.º Períodos 18/12/17 = 27 alunos 19/12/17 = 36 alunos 06/02/18 = 10 alunos
Entrevistas individuais	9.ºA= 28 alunos 9.ºB= 23 alunos 9.ºC= 18 alunos 9.ºD = 24 alunos Total = 93	2.º e 3.º Períodos
PAIS/EE: Sessões de esclarecimento sobre o sistema de ensino (as ofertas de formação no ensino secundário)	Estas sessões para Pais/EE foram dinamizadas em conjunto com os DTs do 9.º ano	9.ºA -3.ºP (18/04/18) 9.ºB -3.ºP (17/04/18) 9.ºC -3.ºP (19/04/18) 9.ºD -3.ºP (17/04/18)
Visita de Estudo " exposição "FUTURÁLIA"	9.ºA /9.ºB / 9.ºC/9.ºD =110 alunos Participaram 10 docentes Total = 120	16/março/18
Visita de Estudo às escolas secundárias	Escola Secundária António Damásio: 70 alunos do 9.º ano, 10 Encarregados de Educação.	14/junho/2017

Tabela 44 (Fonte: Relatório Serviço de Psicologia e Orientação - SPO 2017/2018)

3.6 Espaços e Serviços

À exceção do pessoal não docente, a maioria dos alunos e professores, considera que as salas de aula não são confortáveis. Quanto aos espaços desportivos e de recreio existentes, cerca de metade revelou satisfação. Quando questionados um terço dos encarregados de educação, aponta problemas nas instalações escolares. Relativamente ao almoço servido na escola, a maioria dos alunos não gosta do mesmo, opinião contrária à dos professores, pessoal não docente e encarregados de educação. Em relação à limpeza da escola, apenas os alunos de 2.º e 3.º ciclos considera negativo este item. Em geral, a comunidade escolar assinala que os serviços administrativos funcionam bem, apesar de esta opinião não ser consensual. 41% dos professores assinala lacunas no apetrechamento da biblioteca, bem como no seu funcionamento.

- **As salas de aula são confortáveis**

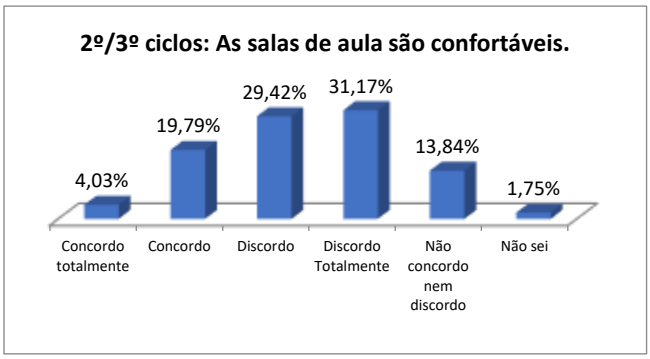


Gráfico 89

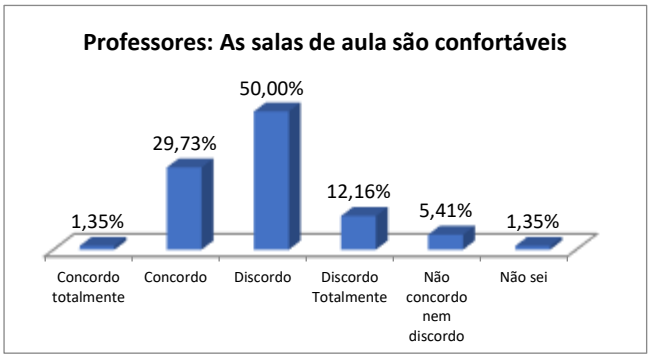


Gráfico 90

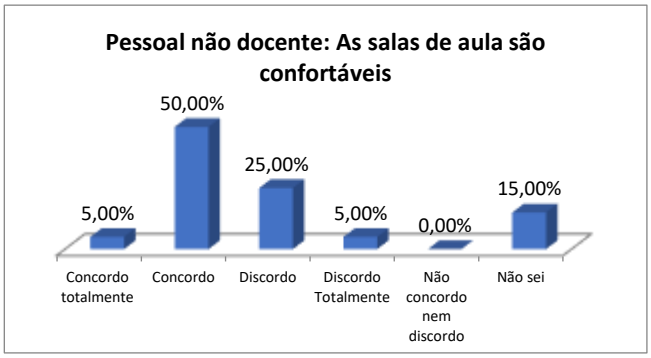


Gráfico 91

- **Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio**

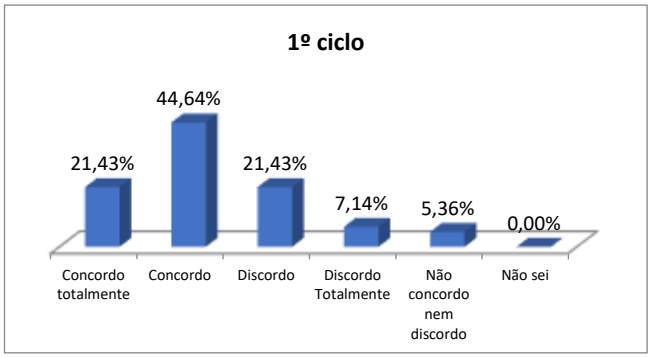


Gráfico 92

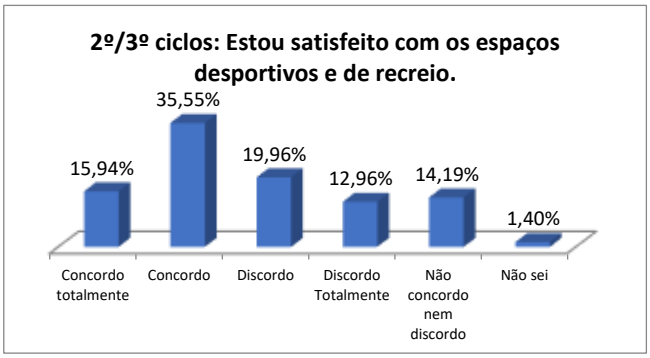


Gráfico 93

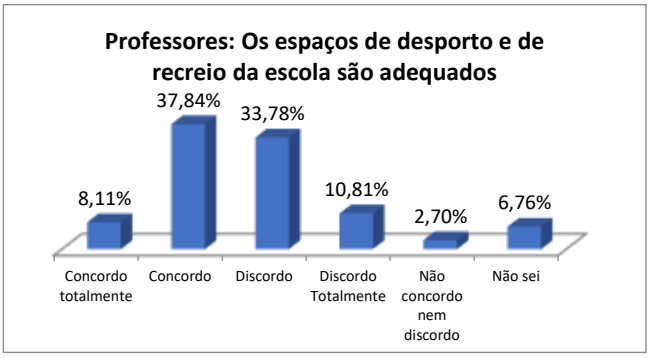


Gráfico 94

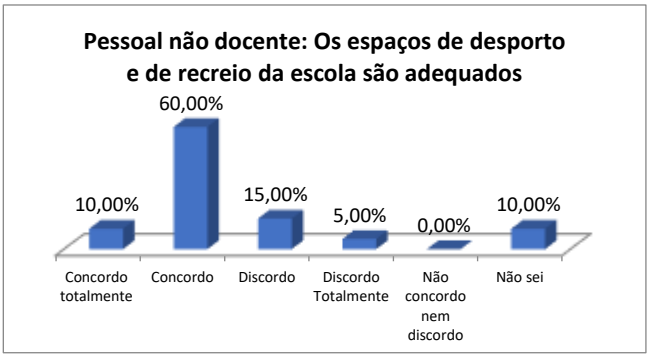


Gráfico 95

- **Gosto do almoço que é servido na escola**

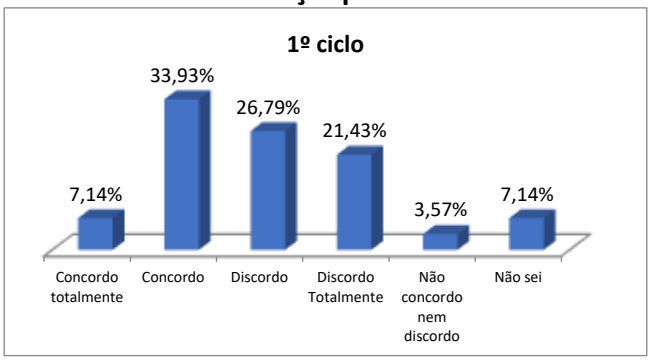


Gráfico 96

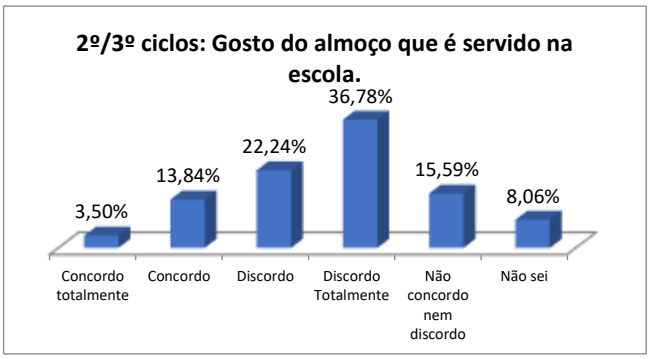


Gráfico 97

- **Os almoços são bons**

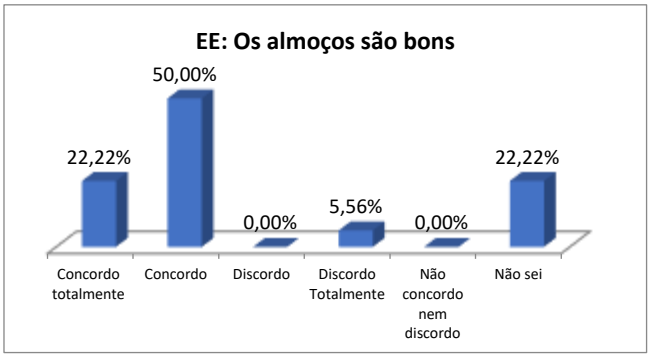


Gráfico 98

- **Estou satisfeito com a higiene e limpeza da escola**

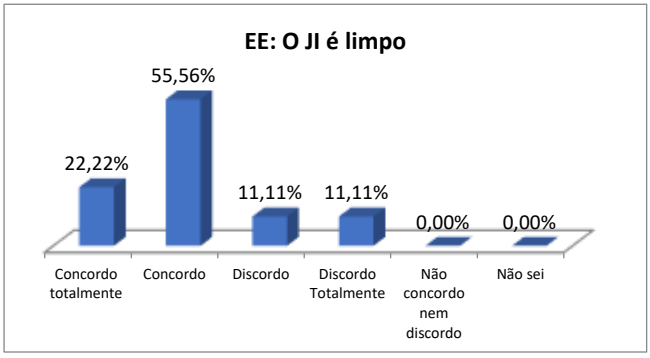


Gráfico 99

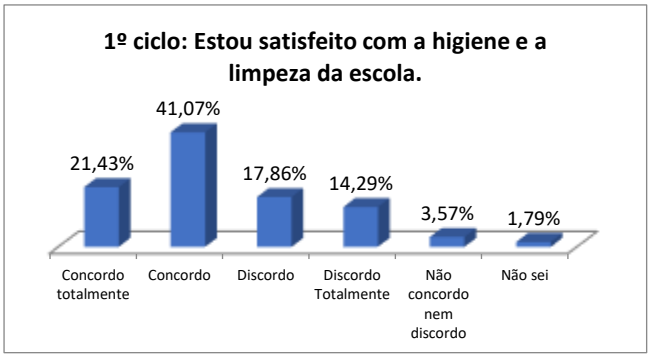


Gráfico 100

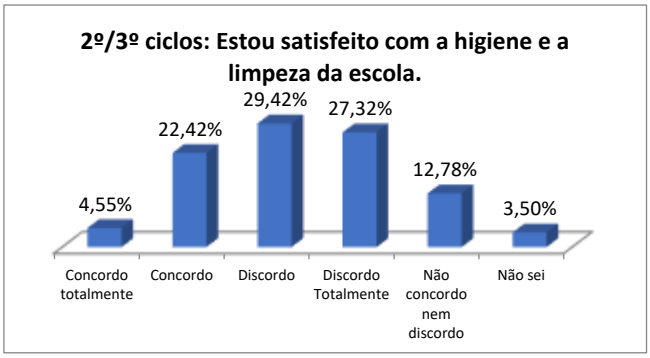


Gráfico 101

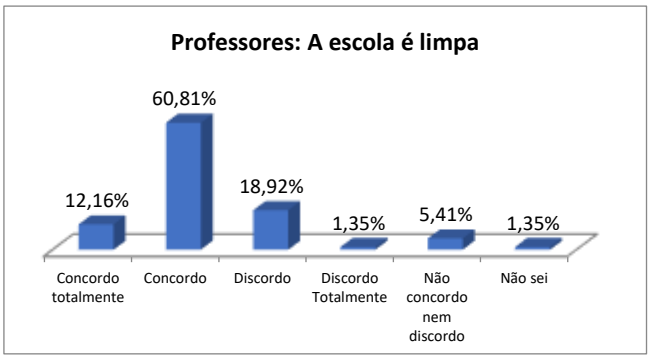


Gráfico 102

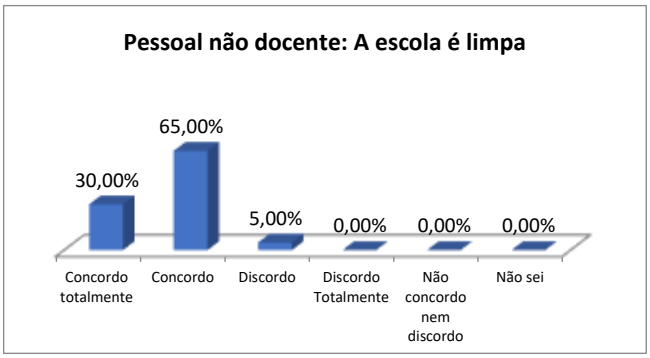


Gráfico 103

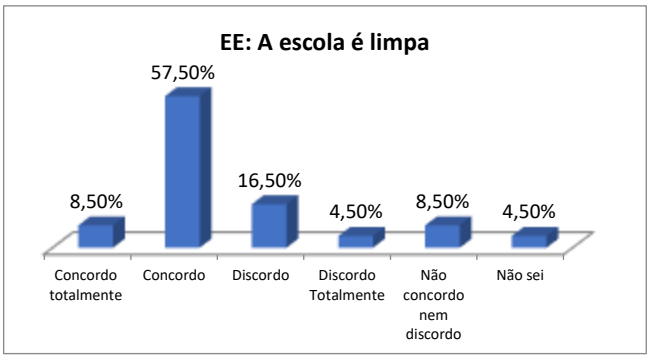


Gráfico 104

- **Os serviços administrativos funcionam bem**

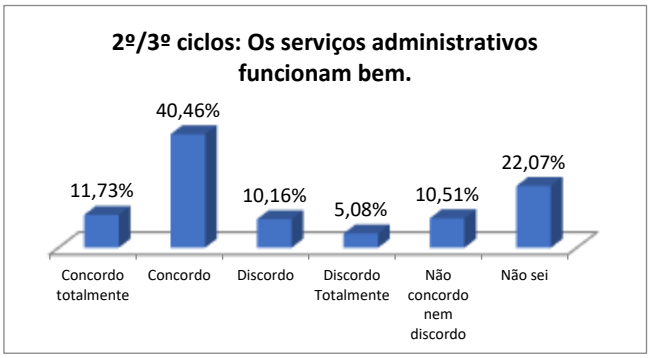


Gráfico 105

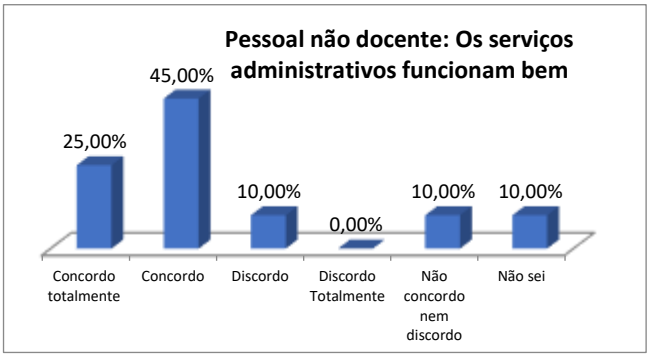


Gráfico 106

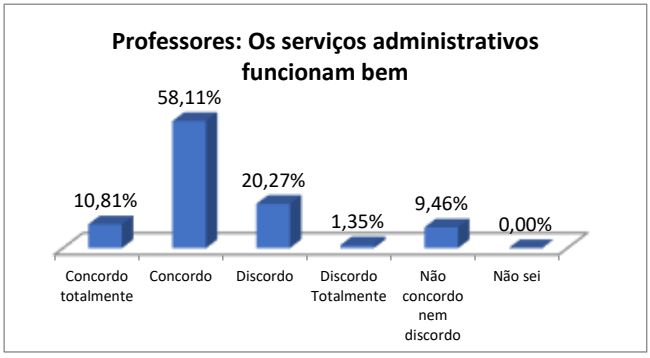


Gráfico 107

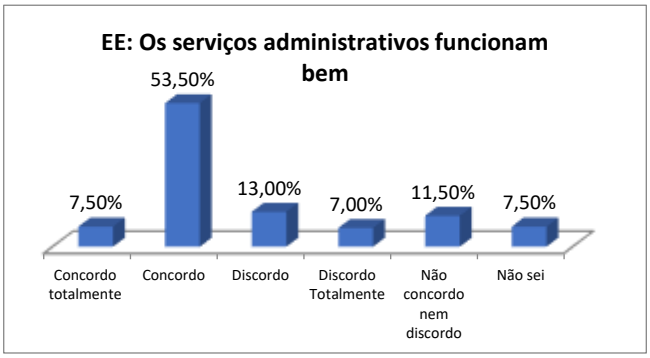


Gráfico 108

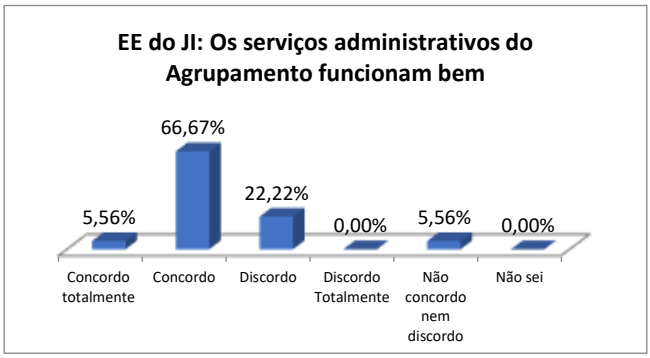


Gráfico 109

- **O refeitório e o bufete funcionam bem e têm qualidade**

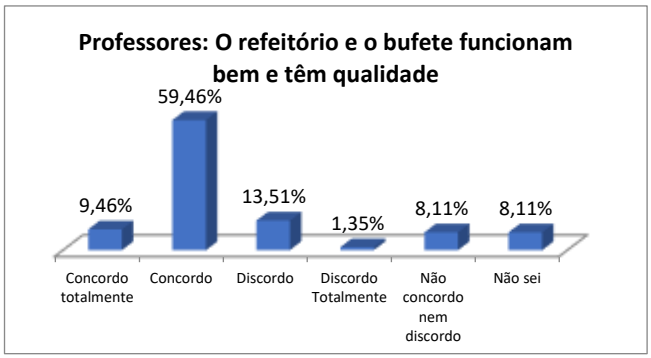


Gráfico 110

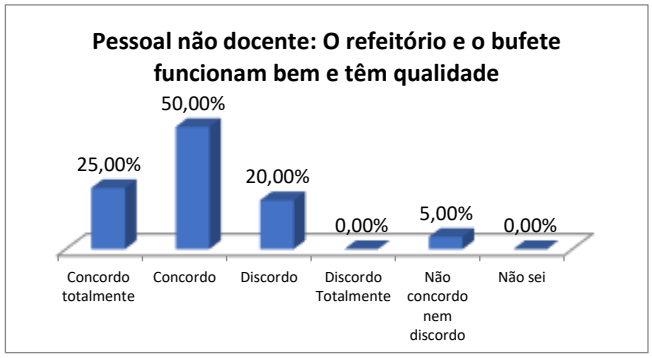


Gráfico 111

- **A biblioteca está bem apetrechada e funciona bem**

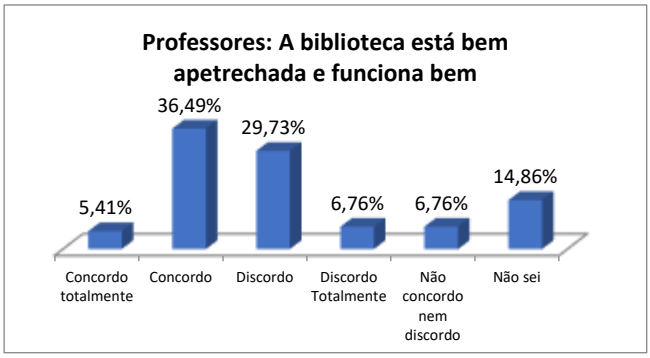


Gráfico 112

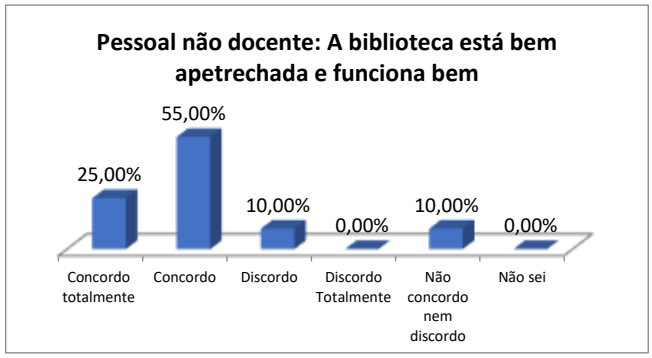


Gráfico 113

- **O JI/Escola tem boas instalações**

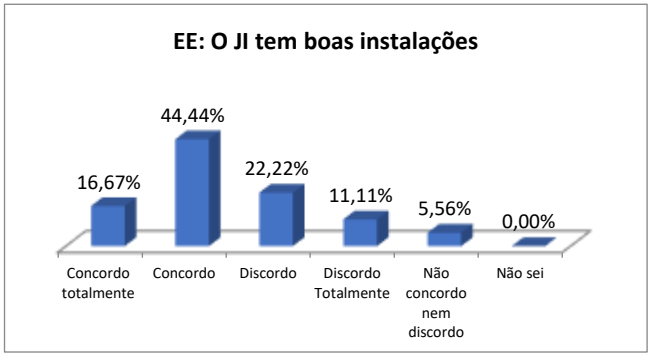


Gráfico 114

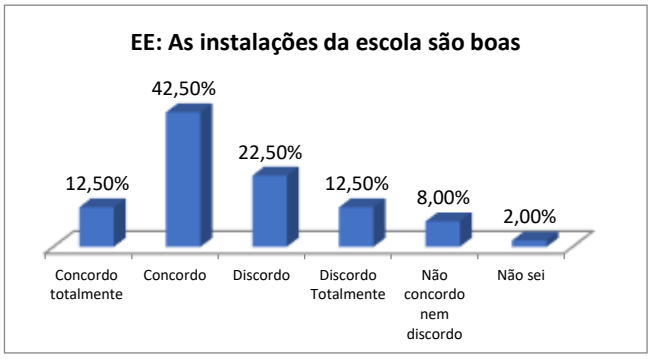


Gráfico 115

Domínio 3 – Liderança e Gestão

4 Visão e Estratégia

4.1 Resultados do Inquérito

Algumas perguntas dos diferentes questionários incidiram sobre o trabalho desenvolvido pela Direção do Agrupamento.

Comparativamente, os gráficos seguintes demonstram que a maioria dos Encarregados de Educação que expressaram opinião, considera que a Direção tanto é acessível, como está a fazer um bom trabalho. Ao nível das respostas concordantes (61% e 46%) e 62% respetivamente.

- **A Direção do Agrupamento está a fazer um bom trabalho**

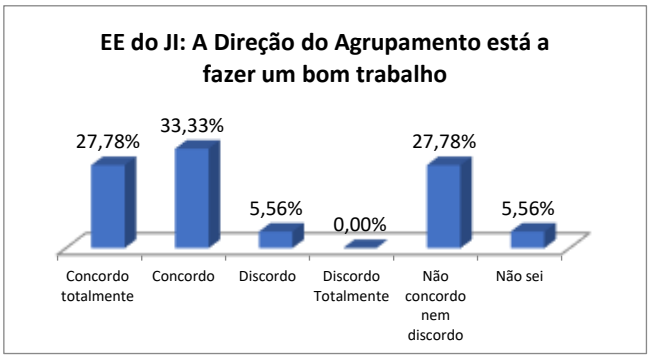


Gráfico 116

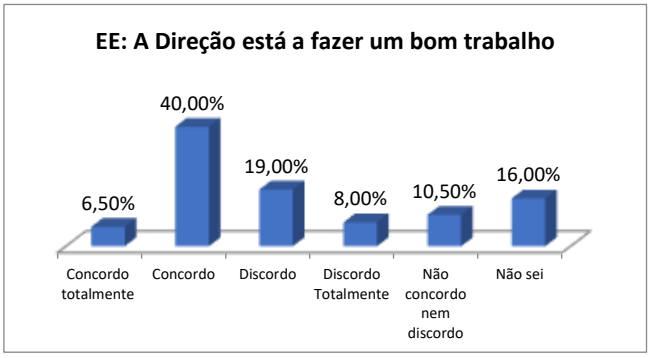


Gráfico 117

- **A Direção da Escola é acessível**

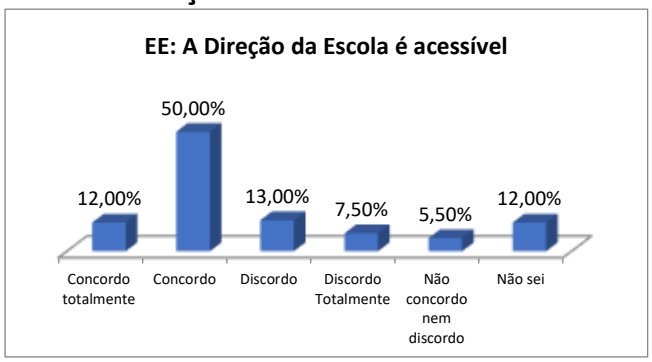


Gráfico 118

Através do gráfico seguinte verifica-se que 40% dos alunos pensa que as suas sugestões são tidas em conta pelos professores e Direção, ao contrário de 24% dos alunos 36% revela não ter opinião sobre o assunto.

- **As minhas sugestões são tidas em conta pelos professores e pela Direção**

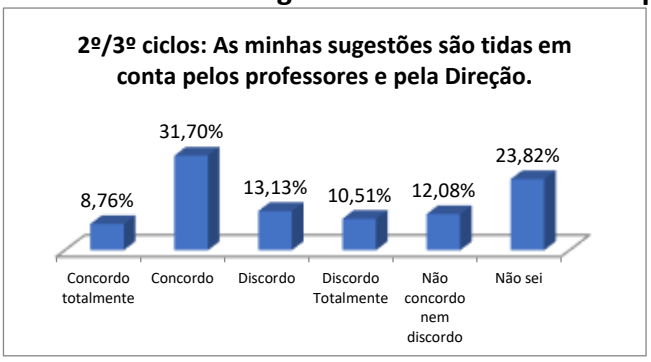


Gráfico 119

Analisamos em seguida a opinião dos docentes e não docentes em relação à comunicação/relação dos mesmos com a Direção do Agrupamento.

- **A escola é aberta ao exterior**

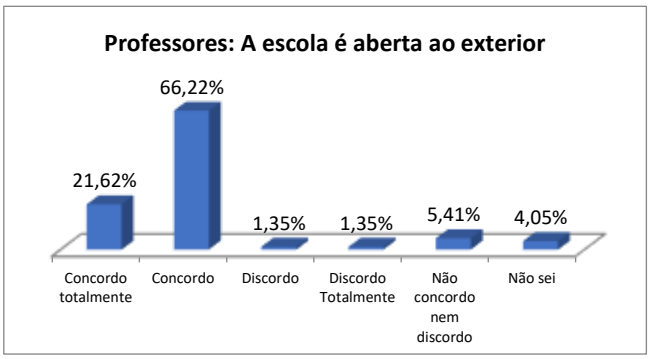


Gráfico 120

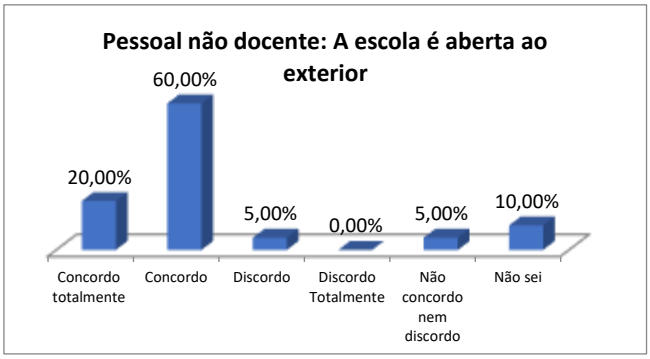


Gráfico 121

- **A informação circula bem na escola**

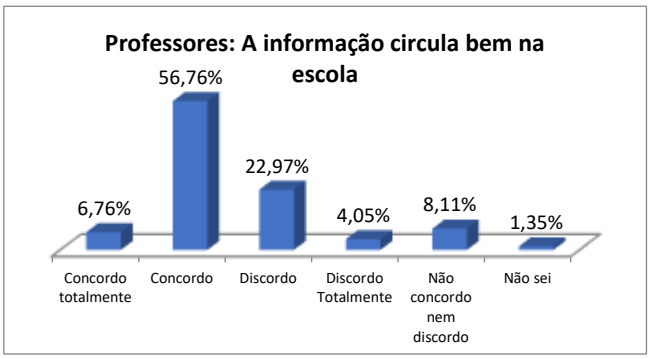


Gráfico 122

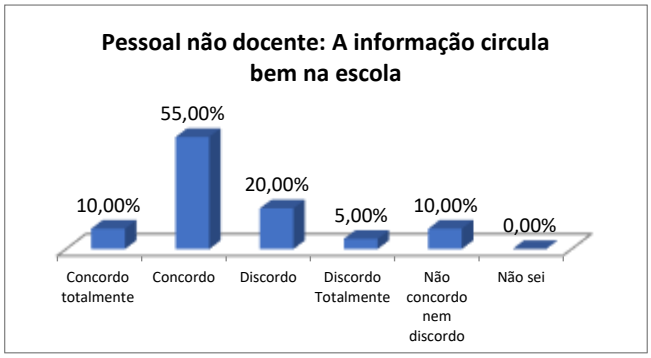


Gráfico 123

- **A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola**

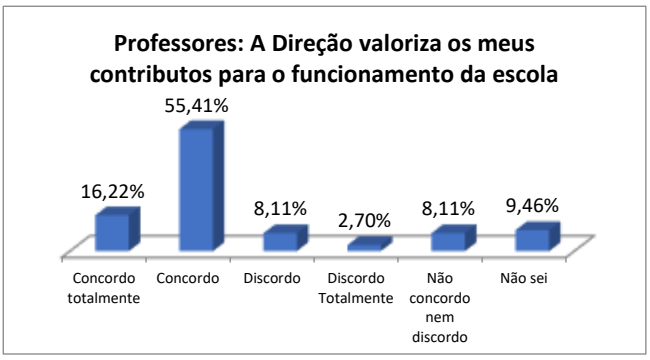


Gráfico 124

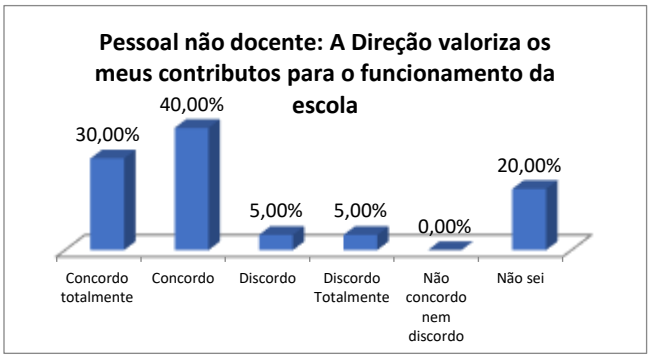


Gráfico 125

- **A Direção é disponível**

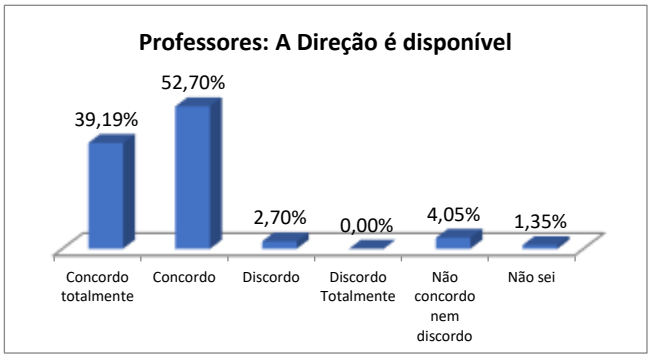


Gráfico 126

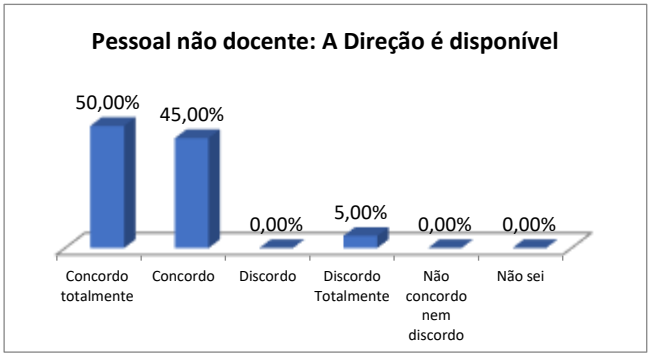


Gráfico 127

- **A Direção partilha competências e responsabilidades**

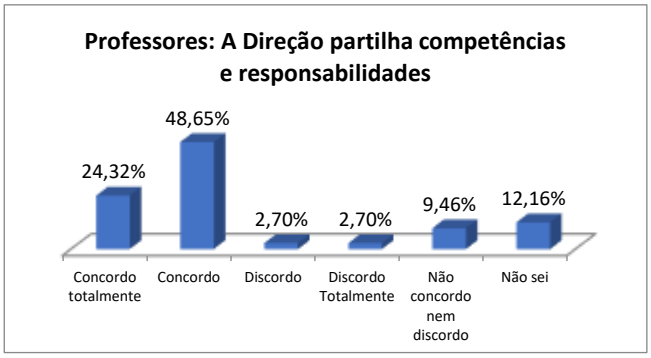


Gráfico 128

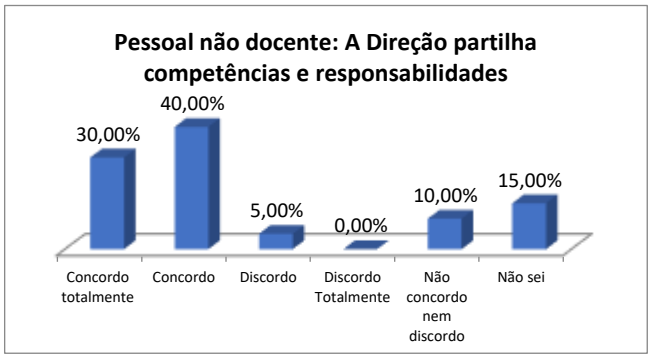


Gráfico 129

- **A Direção sabe gerir os conflitos**

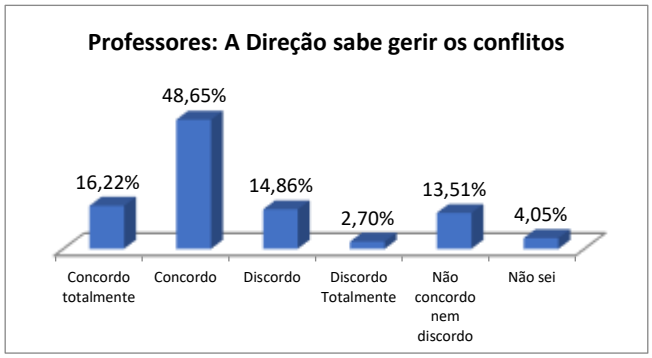


Gráfico 130

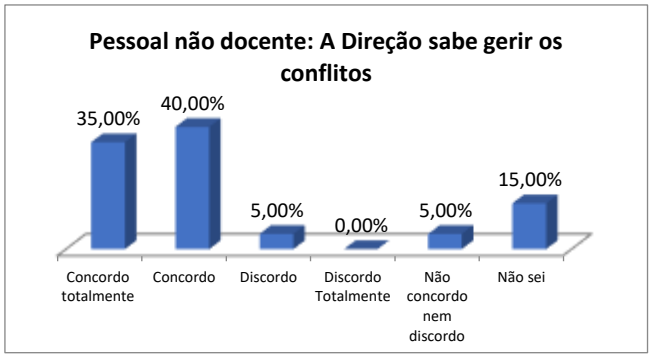


Gráfico 131

- **A escola tem uma boa liderança**

Gráfico 132

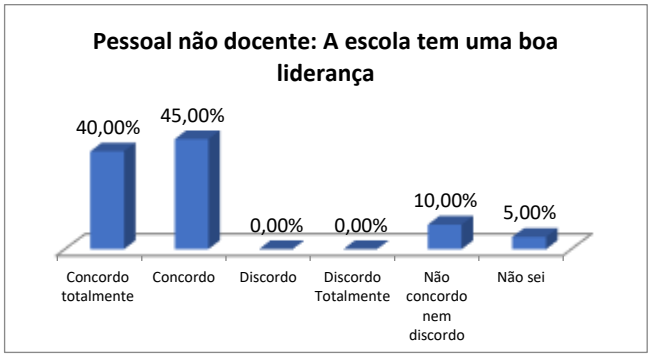


Gráfico 133

- **A Direção envolve os trabalhadores na autoavaliação da escola**

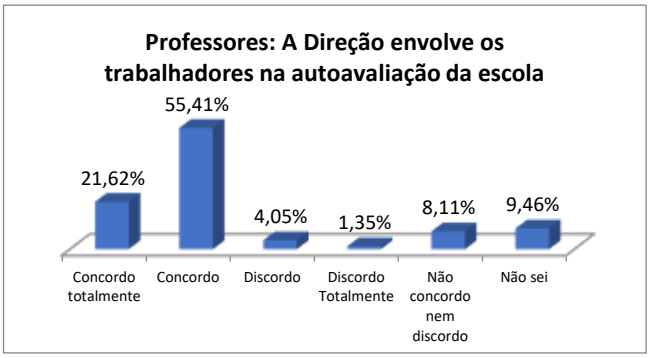


Gráfico 134

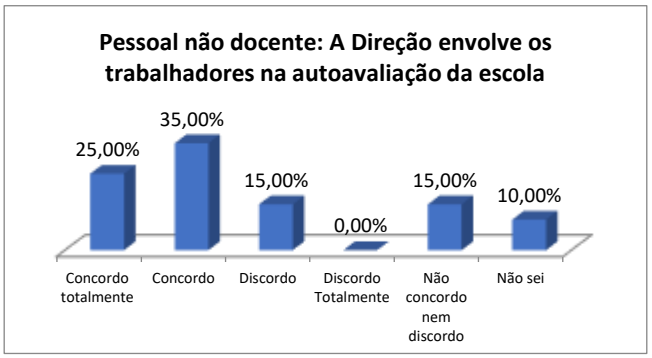


Gráfico 135

Todos os elementos da Direção do Agrupamento, quando inquiridos, consideram que estão a fazer uma boa gestão, sentem-se realizados por pertencer ao órgão de gestão, preocupam-se com o desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes, dizem que as escolas do Agrupamento são seguras e que resolvem os problemas de cariz disciplinar com prontidão.

A maioria dos inquiridos manifesta concordância quanto à consciencialização das metas a atingir, à envolvência nesses propósitos e quanto às necessidades individuais dos alunos.

Opinam que o ambiente é tranquilo, que colaboram ativamente no processo de autoavaliação do Agrupamento e que consideram que a sua contribuição é valorizada. Apresentam respostas favoráveis às questões dos efeitos positivos do projeto TEIP visíveis no quotidiano do Agrupamento e à atuação da tutela e do trabalho efetivo que desenvolve junto do Agrupamento.

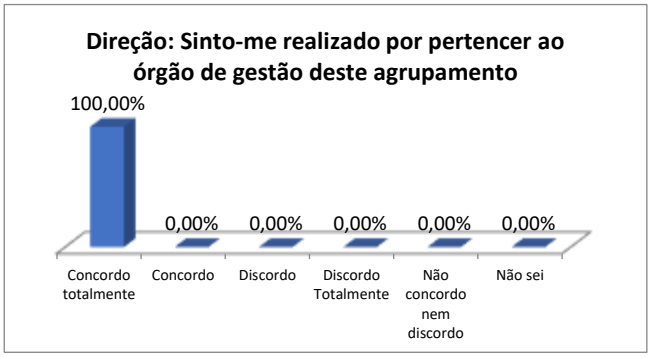


Gráfico 136

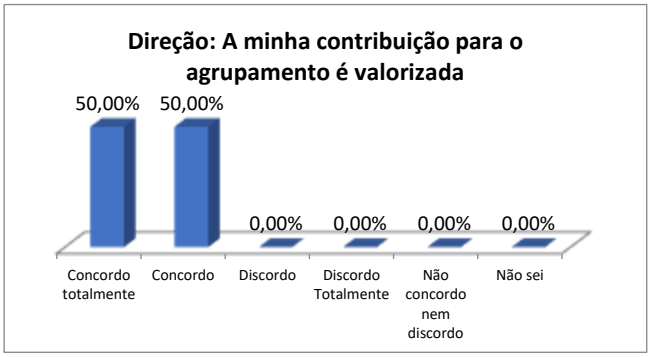


Gráfico 137

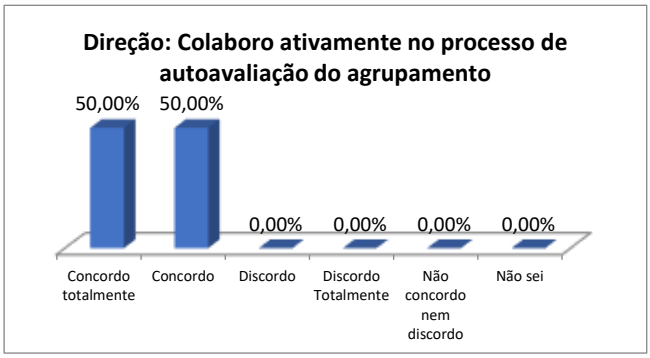


Gráfico 138

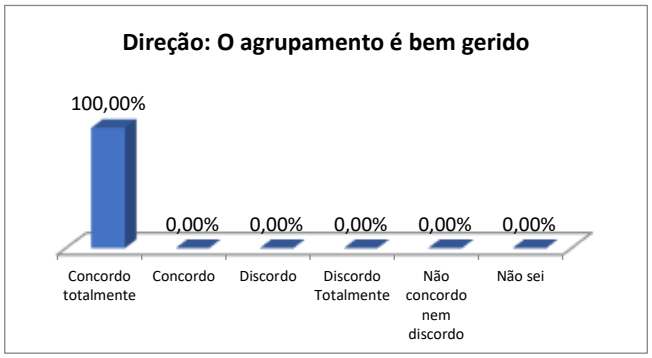


Gráfico 139

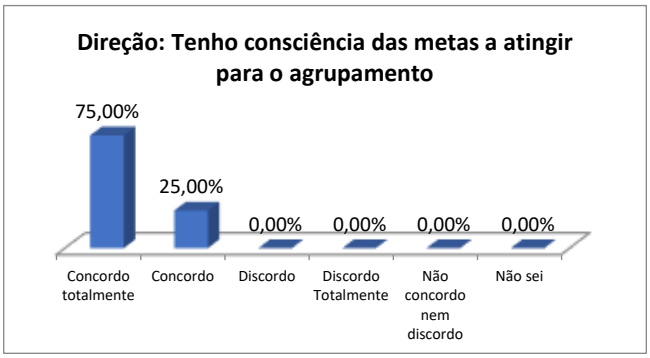


Gráfico 140

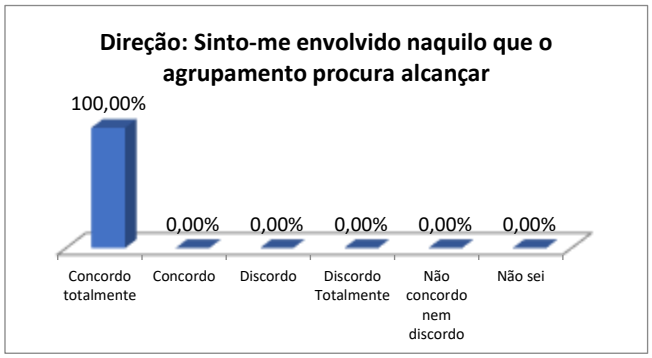


Gráfico 141

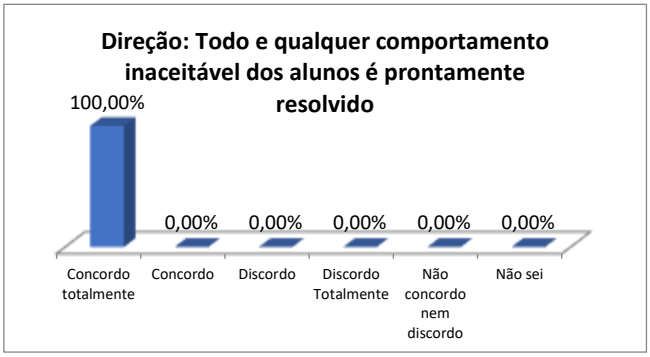


Gráfico 142

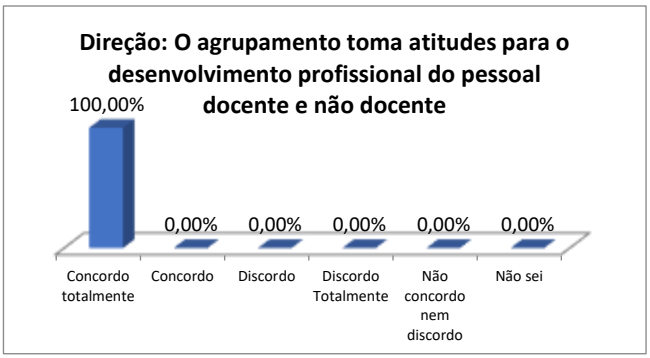


Gráfico 143

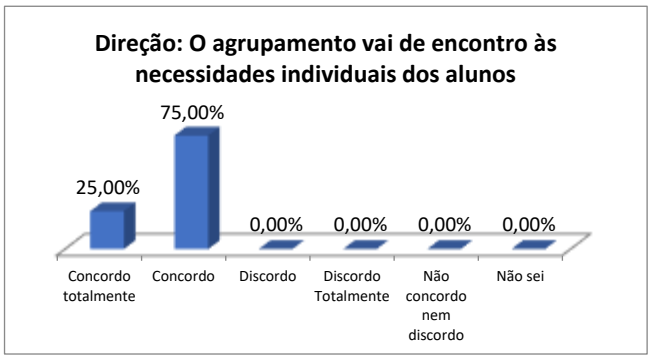


Gráfico 144

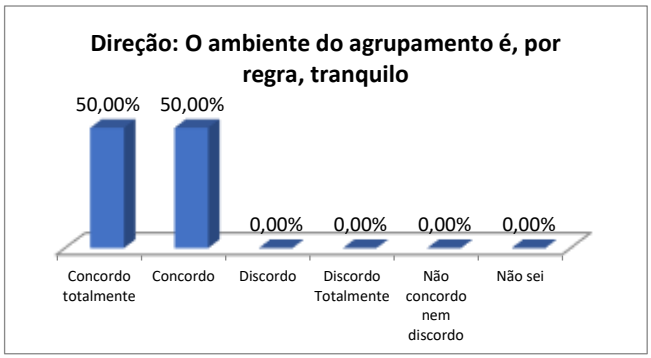


Gráfico 145

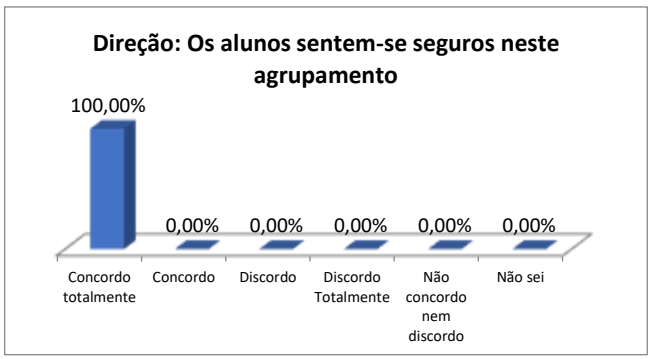


Gráfico 146

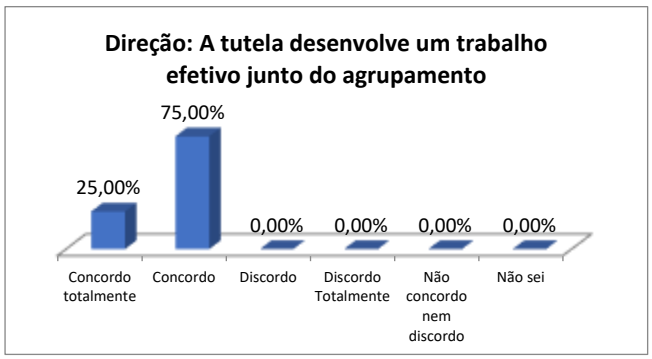


Gráfico 147

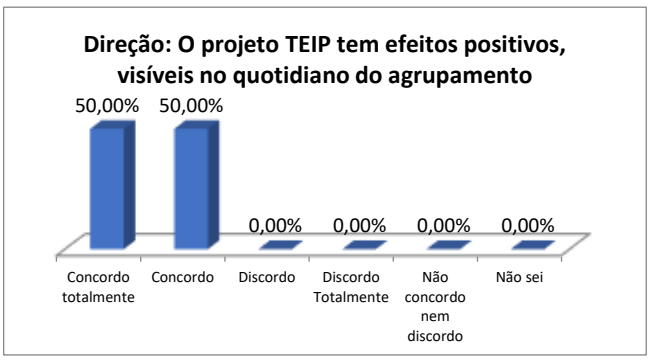


Gráfico 148

4.2 Parcerias, Protocolos e Projetos

4.2.1 Parcerias e protocolos

No âmbito dos vários projetos desenvolvidos pelo Agrupamento, estabeleceram-se parcerias e protocolos com as seguintes instituições:

- Câmara Municipal de Lisboa;
- Junta de Freguesia dos Olivais;
- Fundação Jorge Pina;
- Escola Superior de Educação de Lisboa;
- Polícia de Segurança Pública – Escola Segura;
- Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa;
- Instituto Superior de Psicologia Aplicada;
- Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa;
- Pavilhão do Conhecimento;
- Escola Superior João de Deus;
- Escola de Jardinagem;
- Elo Social;
- Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivense (SFUCO);
- Associação Desportiva e Cultural da Encarnação e Olivais (ADCEO);
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- Instituto de Apoio à Criança;
- Centro de Saúde dos Olivais;
- Gebalis;
- Agência Nacional Erasmus+;
- Direção Geral de Educação, nomeadamente, Projeto Desporto Escolar e *Junior Achievement*;
- Fundação *Aga Khan* Portugal;
- Instituto Superior das Ciências do Trabalho e Empresa (ISCTE)

4.2.2 Projetos

Ao longo do ano letivo 2017/2018, salientam-se os seguintes projetos desenvolvidos:

Projetos	Atividades	Escola	Ano /ciclo	N.º de alunos	N.º de professores	Prémios/ Distinções
Projeto Música	2 x por semana	E.B.1 Paulino Montez	1.º ano	31	3	----------
Projeto de Atividade Assistida por Animais	1 x por semana	E.B.1 Paulino Montez	UAM	6	2	----------
Projeto Erasmus Plus – ação KA1 visita da Escola da Finlândia	12 a 18 fevereiro				Professores de Educação Especial e SPO	----------
STORIES OF TOMORROW	Trabalhar na plataforma – construção de histórias	E.B. 2,3 Piscinas	5.º ano	180	2 por turma	----------
6ª Olímpiadas da Língua Portuguesa	Provas ao nível Nacional	E.B. 2,3 Piscinas	8.º e 9.º anos	50	6 professores	----------
eTwinning	Dinamização do projeto: - My school bag Project - Show and Tell; Participantes nos projetos: - This is us - This is you! - Let's celebrate the end of the school year. 1 x mês	E.B. 1 n.º36 EB Paulino Montez	3.º e 4.º anos	Todos	vários	Certificado de participação

Tabela 45 (Fonte: Plano dos Projetos do Agrupamento)

- **Desporto escolar**

O Desporto Escolar e as atividades desenvolvidas pelo grupo de Educação Física são de vital importância para a dinâmica desportiva e fomentação de hábitos de vida saudável na nossa comunidade escolar.

São um fator positivo e decisivo na inclusão de todos os alunos da escola, promovendo relações sociais fora do grupo/turma e criando redes de ligação entre alunos de diferentes idades.

No ano letivo anterior procurámos abranger o máximo número possível de alunos de todos os ciclos de aprendizagem e de todas as escolas do Agrupamento, quer em atividades conjuntas, quer em projetos específicos para o 1.º ciclo do ensino básico, trabalho esse que vamos continuar a promover e dinamizar no presente ano letivo.

Atividades	Escola	Ano/Ciclo	N.º de alunos	N.º de professores	Prémios/ distinções
Corta Mato Escolar – fase escola	Agrupamento	1.º/2.º/3.º ciclos	160	20	Alunos apurados para o corta mato fase coordenação local do desporto escolar (CLDE)
Corta Mato Escolar – fase CLDE	Agrupamento	1.º/2.º/3.º ciclos	36	5	
Projeto KidFun – Fundação Benfica para a Promoção de Valores	Escolas do 1.º ciclo	1.º ciclo	540	25	
Projeto Giravolei – Voleibol no 1º ciclo	Escolas do 1.º ciclo	1.º ciclo	150	10	
Megasprinter – fase escola	E.B. 2,3	2.º/3.º ciclos	250	6	
Megasprinter – fase CLDE	E.B. 2,3	2.º/3.º ciclo	33	4	
Dia do Agrupamento	E.B. 2,3	2.º/3.º ciclos	120	4	
Desporto Escolar grupos/Equipa	E.B. 2,3	2.º/3.º ciclos	105	4	
Torneio interturmas de Voleibol	E.B. 2,3	2.º/3.º ciclos	60	5	
Conferência do Desporto	E.B. 2,3	2.º/3.º ciclos	120	6	
Atividades do final de ano letivo 3.º ciclo	E.B. 2,3	3.º ciclo	150	10	

Tabela 46 (Fonte: Relatório Final do Desporto Escolar e Plano Anual de Atividades do grupo de Educação Física)

- **Clube Europeu**

O Clube Europeu, este ano letivo, teve como tema "Património Cultural". As atividades desenvolvidas neste projeto possibilitaram aos alunos aprender de forma lúdica e criar materiais didáticos que poderão ser usados posteriormente por outros alunos.

Atividades	Escola	Ano/ Ciclo	N.º de alunos	N.º de professores	Prémios/ distinções
Elaboração de uma árvore de Natal decorada com países, capitais e bandeiras dos países da União Europeia (pais natal vestidos com as cores da bandeira de cada país)	E.B. 2,3	3.º ciclo	4	1	
Conclusão de um jogo "Dominó Europeu" e das regras. O tema do jogo é "Os países e capitais europeias.	E.B. 2,3	3.º ciclo	4	1	
Construção de um jogo "O Loto Cultural Europeu" e das regras.	E.B. 2,3	3.º ciclo	4	1	
Construção de sólidos geométricos com aspetos culturais dos países que pertencem à União Europeia colados nas faces. Este trabalho foi feito em colaboração com o professor de Educação Tecnológica e foi exposto no Dia do Agrupamento.	E.B. 2,3	3.º ciclo	4	2	

Tabela 47 (Fonte: Relatório Final 2017/2018 do Concurso dos Clubes Europeus)

- **ERASMUS + KA1**

No âmbito da formação do pessoal docente, foi aprovada a candidatura nos anos letivos 2016/ 2017 e 2017/2018, o projeto "Formar, Inovar e Cooperar numa Dimensão Europeia", no âmbito da Ação Chave 1 – Mobilidade Individual para fins de Aprendizagem, integrado no programa ERASMUS^{+}.

Este projeto teve a duração de 24 meses.

Atividades	Escola	Ano/ Ciclo	N.º de professores	Participantes
Disseminação de Mobilidades	E.B.2,3	Todos	60	Educador de Infância, professores 1.º, 2.º e 3.º ciclos
Job Shadowing com a Escola Hameenhyla (Finlândia)	Agrupamento	Todos	7	Diretor, Presidente do Conselho Geral, Chefe dos serviços administrativos, psicóloga, professores Educação Especial
Curso estruturado (Roma) Tema: Special needs and Learning Disabilities	E. B. 1 Paulino Montez	1.º Ciclo	2	Professora titular, Coordenadora de Escola
Curso estruturado (Atenas) Tema: Stories of Tomorrow	E.B.2,3	2.º Ciclo	1	Professor titular_EV
Curso estruturado (Croácia) Tema: Technology and Media in Education	E.B.2,3	3.º ciclo	1	Professor titular_EF

Tabela 48 (Fonte: Relatório do Coordenador do Projeto Erasmus KA1)

4.2.3 Resultado do inquérito

No que respeita à participação em atividades extracurriculares, 38% dos discentes revela integrar clubes e projetos, enquanto que 50% revela não participar. Em contrapartida, 78% dos encarregados de educação do Jardim de Infância manifestou agrado com a participação dos seus educandos em atividades fora do Jardim de Infância.

- **Participo em clubes e projetos da escola**

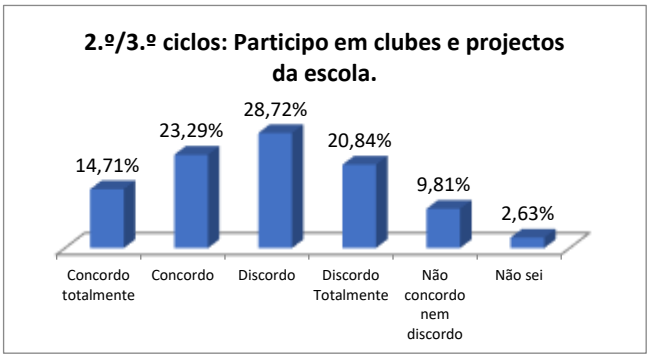


Gráfico 149

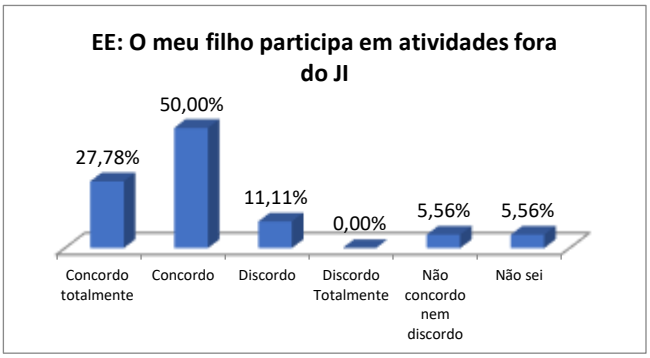


Gráfico 150

4.3 Participação dos Pais e Encarregados de Educação

4.3.1 Taxa de participação dos Pais e Encarregados de Educação em reuniões com o professor titular/diretor de turma

A tabela seguinte mostra que uma percentagem elevada dos encarregados de educação não comparece quando convocados a participar em reuniões.

Participação dos Pais e Encarregados de Educação nas reuniões 2.º e 3.º ciclos

Turmas	1.º período (outubro)		Entrega avaliação 1.º P (janeiro)		Entrega avaliação 2.º P (abril)		Entrega avaliação 3.º P (julho)	
	n.º de alunos	n.º de presenças	n.º de alunos	n.º de presenças	n.º de alunos	n.º de presenças	n.º de alunos	n.º de presenças
5.ºA	28	2	28	2	28	3	26	1
5.ºB	28	20	28	22	28	23	28	17
5.ºC	28	18	28	21	28	14	28	19
5.ºD	28	23	30	15	31	11	31	12
5.ºE	20	12	20	17	20	12	20	18
5.ºF	28	18	29	16	29	14	27	15
Total 5.º ano	160	93	163	93	164	77	160	82
6.ºA	30	21	30	19	30	21	30	22
6.ºB	30	16	30	18	30	17	30	9
6.ºC	30	21	29	17	29	17	29	19
6.ºD	30	20	30	19	30	21	30	20
6.ºE	20	17	20	15	20	17	20	14
6.ºF	24	2	26	1	26	3	26	2
Total 6.º ano	164	97	165	89	165	96	165	86
Total 2.º Ciclo	324	190	328	182	329	173	325	168
7.ºA	29	25	29	20	29	21	28	18
7.ºB	28	21	28	15	28	19	28	14
7.ºC	28	20	28	22	28	22	28	24
7.ºD	28	21	29	17	29	16	29	12
7.ºE	27	17	24	12	24	6	24	14
Total 7.º ano	140	104	138	86	138	84	137	82
8.ºA	29	21	29	20	30	20	30	22
8.ºB	28	25	30	22	30	21	30	26
8.ºC	25	12	25	9	25	13	25	11
8.ºD	28	23	28	24	28	12	28	15
Total 8.º ano	110	81	112	75	113	66	113	74
Total 3.º Ciclo	574	375	578	343	580	323	575	324
Total 2.º e 3.º ciclo	898	565	906	525	909	496	900	492

Tabela 49 (Fonte: No 1.º ciclo e no 9.º ano, não houve uniformização dos processos que garantissem a fiabilidade da informação a apresentar)

4.3.2 Resultados dos Inquéritos

As questões seguintes, em análise estão relacionadas com o papel interveniente dos Encarregados de Educação no processo educativo dos seus educandos.

De um modo global, conclui-se que o grau de satisfação dos Encarregados de Educação é bastante bom, na medida em que a maioria das questões apresenta consideráveis percentagens de

concordância. No entanto, os aspetos que evidenciam menor grau de satisfação têm que ver com o incentivo à participação na vida da escola e ao apoio às aprendizagens dos seus educandos.

- **Conheço bem as regras de funcionamento da escola**

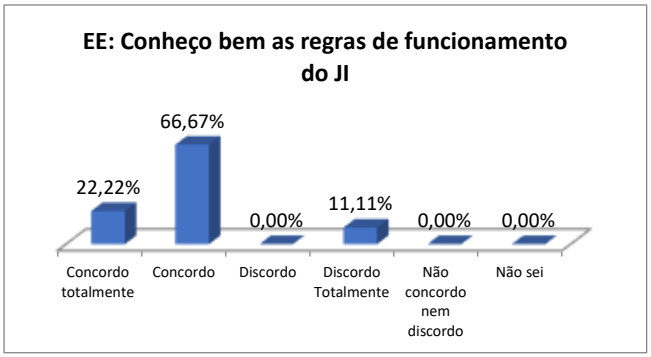


Gráfico 151

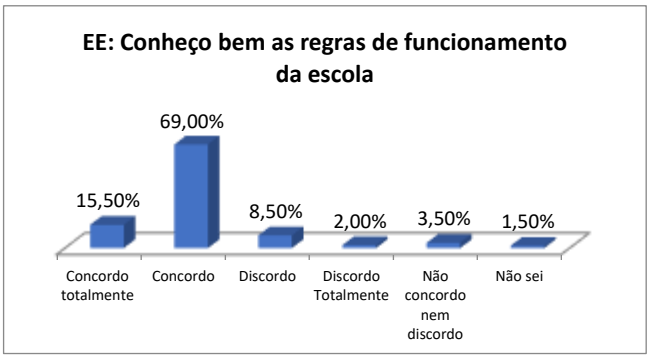


Gráfico 152

- **Sou incentivado a apoiar as aprendizagens do meu filho**

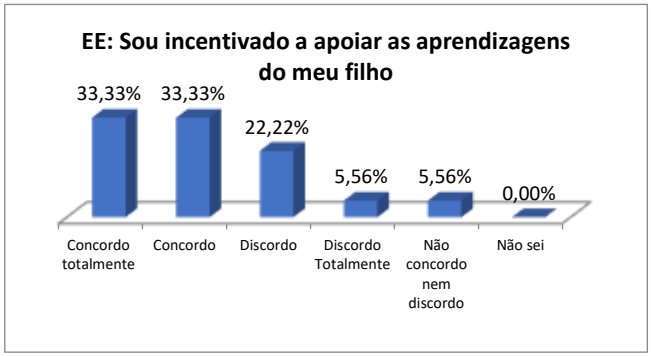


Gráfico 153

- **O Diretor de Turma do meu filho é disponível e faz uma boa ligação à família**

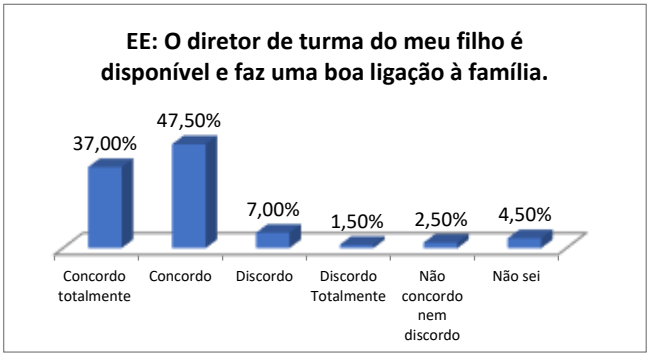


Gráfico 154

- **Os responsáveis do JI são acessíveis e dialogantes**

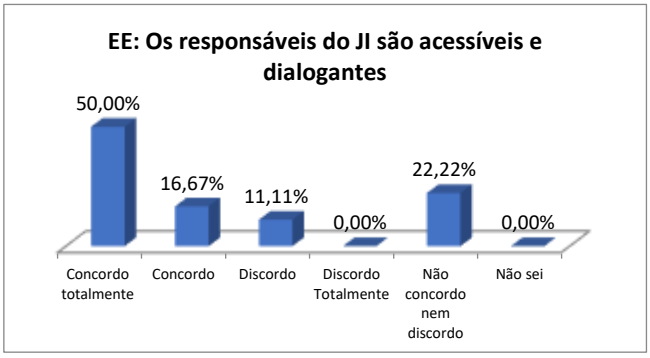


Gráfico 155

- **Há uma boa comunicação entre o JI e os pais**

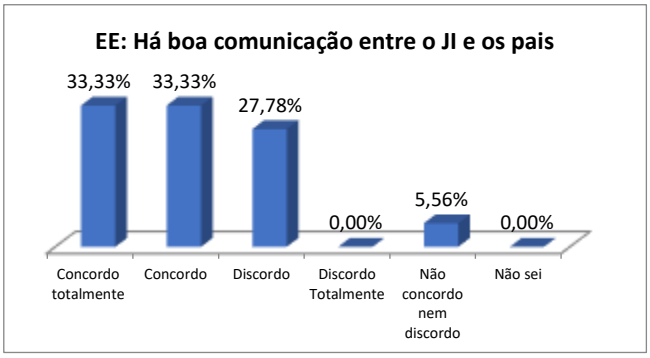


Gráfico 156

- **A escola fornece-me informação suficiente sobre as atividades e as aprendizagens do meu filho**

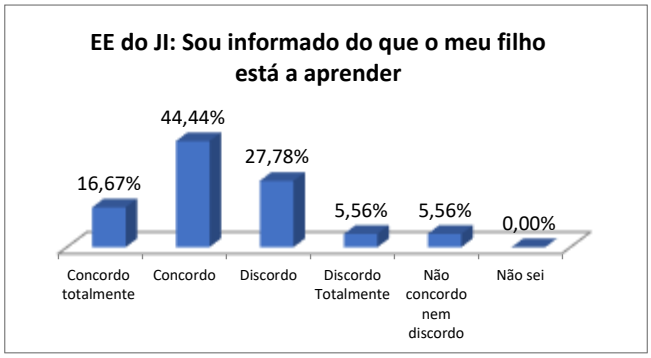


Gráfico 157

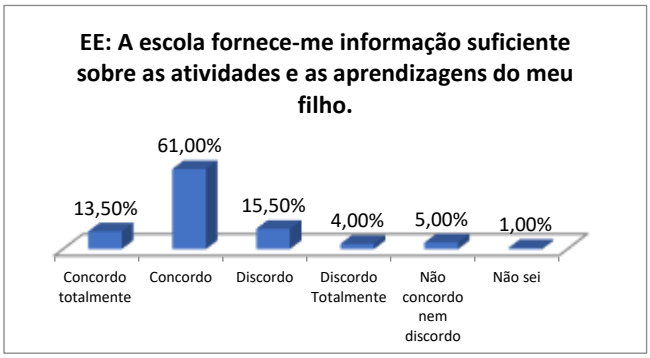


Gráfico 158

- **A Direção incentiva os pais a participar na vida da escola/JI**

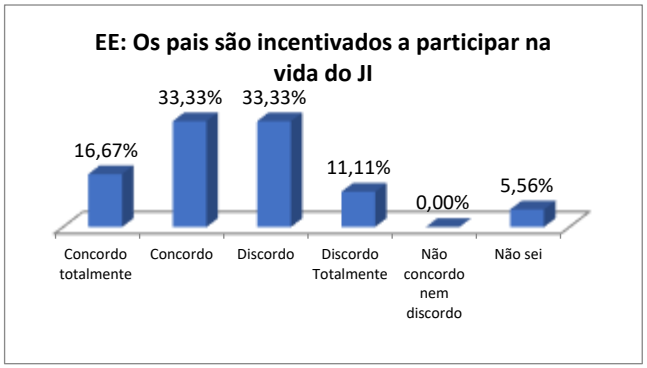


Gráfico 159

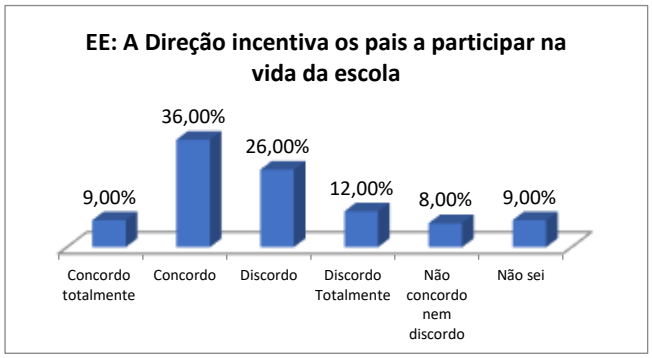


Gráfico 160

5 Análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

Deste modo, o Agrupamento como estrutura que procura conhecer-se a si própria, nomeadamente através de um processo de autoavaliação, obtém um diagnóstico que apresentado segundo certos parâmetros, tal como os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades, os constrangimentos, adquire uma dimensão estratégica.

O "diagnóstico estratégico" do Agrupamento está enunciado e esquematizado de forma a permitir uma leitura da matriz SWOT, que a seguir se apresenta.

Pontos fortes	**Pontos fracos**
• Resultados nas provas finais de ciclo • Reconhecimento por parte da comunidade educativa • Ambiente escolar seguro • Participação em projetos e constituição de parcerias	• Articulação entre ciclos • Grupo significativo de alunos em risco de abandono escolar
Oportunidades	**Constrangimentos**
• Estar abrangido pelo programa TEIP • Alteração legislativa (Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho) • Leque alargado de instituições disponíveis para constituir parcerias	• Fraca valorização da escola por um número significativo de Encarregados de Educação. • Escassez de equipamentos tecnológicos nas escolas do 1.º ciclo • Salas de aula pouco confortáveis • Fraca participação dos encarregados de educação quando solicitados (ex: baixa taxa de resposta a inquéritos)

Tabela 50

6 Considerações finais

Para além de um trabalho de manutenção de um conjunto de "rotinas", já consolidadas, de monitorização e avaliação, houve o grande investimento e esforço em criar referenciais e instrumentos de monitorização, tais como: inquéritos de satisfação a discentes, não docentes, docentes e encarregados de educação; inquéritos de satisfação aos docentes, relativamente ao trabalho desenvolvido no âmbito das suas funções de docência; criação de documentos de monitorização; criação do documento para a elaboração do plano de desenvolvimento dos departamentos e criação de documentos para avaliação do plano de desenvolvimento dos departamentos.

Perspetiva-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido no ano letivo 2017/2018, procedendo às alterações necessárias de acordo com a análise SWOT, nomeadamente reformulando os momentos e modalidades de aplicação dos inquéritos que garantam taxas de resposta mais elevadas uma vez que uma baixa taxa de resposta em alguns grupos alvo poderá condicionar a leitura feita dos dados obtidos. Pretende-se igualmente privilegiar o suporte digital dos documentos no âmbito da monitorização e avaliação.

A mobilização da evidência obtida para a reorientação da prática pedagógica e da prestação de serviço educativo ainda poderá ser aprofundada.

Este documento está disponível no sítio do Agrupamento para que a comunidade escolar o possa analisar e dar contributos para a melhoria da qualidade do serviço prestada pelo Agrupamento.

O Observatório de Qualidade

A Equipa

Adelaide Fonseca

Andreia Alves

Dario Vaz

Mariana Filipe (coordenadora)

Tiago Sousa

Sandra Morais

Sandra Nascimento

Sílvia Albuquerque (subcoordenadora)